



Relatório Intercalar de **AUTOAVALIAÇÃO** 2023/2024



Escola Portuguesa
de São Tomé e Príncipe - CELP



ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL	2
SIGLAS	3
QUADROS	4
1 - ENQUADRAMENTO LEGAL.....	6
2 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	7
3 - EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	8
4 - PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA	8
5 - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	9
AVALIAÇÃO INTERNA.....	9
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	9
2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	10
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	12
ENSINO SECUNDÁRIO	14
EVOLUÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES GLOBAIS, DAS TAXAS DE INSUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO E RETENÇÃO NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO.....	15
AVALIAÇÃO EXTERNA.....	18
6 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE.....	23
IDENTIFICAÇÃO COM A ESCOLA	23
ACOLHIMENTO/APOIO E ORIENTAÇÃO.....	24
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	25
INTEGRAÇÃO NAS ATIVIDADES DA ESCOLA.....	29
ESPAÇOS E SERVIÇOS.....	31
POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO/REPRESENTATIVIDADE.....	33
COMUNICAÇÃO	34
SEMANA CULTURAL	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
7 - CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO.....	38
1 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “SUCESSO”	38
Objetivo 1.1 “Promover um ambiente educativo inovador, dinâmico, flexível e diversificado, alicerçado numa ação educativa consciente, assumida e participada”	38
Objetivo 1.2 “Promover o sucesso escolar”	40
2 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “CIDADANIA”	43
Objetivo 2.1 “estimular a cidadania responsável”	43
3 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “FLEXIBILIDADE CURRICULAR E INCLUSÃO”	46
Objetivo 3.1 “Proporcionar a todos os alunos o acesso e a participação plena e efetiva nos diferentes contextos educativos”	46



Apoio Educativo	49
Coadjuvação	50
4 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “LIDERANÇA E GESTÃO”	51
Objetivo: 4.1 “Promover os laços linguísticos e culturais entre Portugal e São Tomé e Príncipe”	51
Objetivo 4.2 “Reforçar a autonomia das estruturas de liderança intermédia”	52
Objetivo 4.3 “Gerir os recursos humanos, materiais e financeiros da escola”	53
8 - BALANÇO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO PE	56
9 - Análise swot	59
10 - SÍNTESE CONCLUSIVA	61
11- ANEXOS	63
Anexo 1- Avaliação Interna por ano de escolaridade.....	63
Anexo 2 – Questionários de Satisfação	70

SIGLAS

AE – Apoio Educativo

BE – Biblioteca Escolar

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CSE – Ciências Socioeconómicas

CT- Conselho de Turma

CTA – Ciências e Tecnologias

DT –Diretor de Turma

EMRC – Educação Moral Religiosa e Católica

EPSTP-CELP – Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino da Língua Portuguesa

HGP- História e Geografia de Portugal

HGSTP - História e Geografia de São Tomé e Príncipe

PAA – Plano Anual de Atividades

PAFC - Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

PE – Projeto Educativo

PEE – Projeto Educativo de Escola

PLNM – Português Língua Não Materna

PNA – Plano Nacional das Artes

PTT – Professor Titular de Turma

SATA – Sala de Apoio e Trabalho Autónomo

TIC – Tecnologias de Informação e comunicação



QUADROS

QUADRO 1 – Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 1.ºCEB	9
QUADRO 2 – Taxa de retenção nos anos de escolaridade referentes ao 1.º CEB	10
QUADRO 3 – Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 2.ºCEB	10
QUADRO 4 – Taxa de retenção nos anos de escolaridade referentes ao 2.º CEB	11
QUADRO 5 – Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 3.ºCEB	12
QUADRO 6 – Taxa de retenção nos anos de escolaridade referentes ao 3.º CEB	13
QUADRO 7 – Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no Ensino Secundário	14
QUADRO 8 – Taxa de retenção nos anos de escolaridade referentes ao Ensino Secundário	15
QUADRO 9 – Inquérito aplicado ao pessoal docente e alunos sobre práticas pedagógicas	25
QUADRO 10 Inquérito aplicado ao pessoal docente e EE sobre avaliação por domínios e subdomínios	25
QUADRO 11 – Inquérito aplicado aos alunos sobre clubes e projetos	27
QUADRO 12 – Inquérito aplicado aos alunos sobre as estratégias de promoção do sucesso escolar	28
QUADRO 13 – Inquérito aplicado aos alunos acerca da sua participação em atividades	29
QUADRO 14 – Inquérito aplicado aos alunos acerca do seu grau de satisfação quanto às atividades descritas .	30
QUADRO 15 – Inquérito aplicado aos alunos, docentes e EE sobre espaços e serviços	31
QUADRO 16 – Inquérito aplicado aos alunos, docentes e EE sobre limpeza dos espaços	32
QUADRO 17 – Inquérito aplicado aos alunos e EE relativamente a políticas de funcionamento/ representatividade	33
QUADRO 18 – Inquérito aplicado ao pessoal docente relativamente a políticas de funcionamento/ representatividade	34
QUADRO 19 – Inquérito aplicado aos EE, pessoal docente e pessoal não docente sobre comunicação	35
QUADRO 20 – Inquérito aplicado aos EE, pessoal docente e pessoal não docente sobre aspetos positivos da Escola	36
QUADRO 21 – Inquérito aplicado aos alunos sobre a Semana Cultural	37
QUADRO 22 – Indicadores da estratégia “Otimizar os recursos da Biblioteca Escolar no contexto de aprendizagem, formativo e lúdico”	38
QUADRO 23 – Indicadores da estratégia “Envolver os pais/encarregados de Educação na participação das atividades da escola”	39
QUADRO 24 – Indicadores da estratégia “Oferta de Clubes e Projetos”	40
QUADRO 25 – Indicadores da estratégia “Manter o centro de recursos em horário alargado (SATA)”	40
QUADRO 26 – Indicadores da estratégia “Reforçar o acompanhamento dos alunos através do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)”	41
QUADRO 27 – Indicador da estratégia “Clubes e projetos nacionais e internacionais”	42
QUADRO 28 – Indicadores da estratégia “Coadjuvação em sala de aula”	43
QUADRO 29 – Indicadores da estratégia “Reforçar mecanismos de aproximação da Escola à comunidade e da comunidade escola”	44
QUADRO 30 – Indicadores da estratégia “Incentivar o aluno a investir na sua aprendizagem, maximizando as suas capacidades/competências”	44



QUADRO 31 – Indicadores da estratégia “Valorizar o desempenho através dos Quadros de Honra e de Mérito”	45
QUADRO 32 – Indicadores da estratégia “Promover a participação dos alunos na gestão e organização da escola”	46
QUADRO 33 – Indicadores da estratégia “Fomentar o trabalho colaborativo e a articulação vertical e horizontal”	46
QUADRO 34 – Indicadores da estratégia “Assegurar o melhor acompanhamento aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem”	47
QUADRO 35 – Taxas de insucesso dos alunos que beneficiaram do DL 54/2018”	48
QUADRO 36 – Taxa de transição/aprovação dos alunos encaminhados para a SATA	48
QUADRO 37 – Taxa de insucesso dos alunos encaminhados para a SATA	49
QUADRO 38 – Taxa de sucesso dos alunos que beneficiaram de AE	50
QUADRO 39 – Indicadores da estratégia “Fomentar a participação ativa da Escola em projetos de intercâmbio, atividades de cariz cultural, desportivo e lúdico”	51
QUADRO 40 – Indicador das estratégias “Procurar dotar a EPSTP-CELP de espaços físicos mais acolhedores” e “Requalificar/modernizar os recursos físicos e materiais da escola”	55
QUADRO 41 –Análise sintética quanto ao cumprimento das Metas preconizadas no PE	56





1 - ENQUADRAMENTO LEGAL

A Avaliação, a Qualidade e a Excelência são diretrizes inerentes à Educação no seio da União Europeia. Efetivamente, as organizações internacionais de referência (União Europeia e a OCDE) têm realizado estudos e recomendações sobre a qualidade nas escolas, realçando a necessidade da autoavaliação das organizações escolares para melhorar a qualidade das aprendizagens e do desempenho.

Esta preocupação tem assumido particular importância com o alargamento da escolaridade obrigatória e pelo facto de vivermos numa sociedade em constante mutação que se reflete na vida das organizações escolares, exigindo às escolas um acompanhamento das transformações sociais, culturais, tecnológicas, legais e políticas.

De forma a contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, é imperioso refletir, entre outros aspetos, os métodos de ensino e práticas pedagógicas em sala de aula, as políticas de comunicação, as lideranças intermédias, os estilos de aprendizagem e a integração das tecnologias.

A autoavaliação das organizações escolares tornou-se obrigatória, tendo o seu suporte legal na Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro – Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Superior, que no artigo 3.º apresenta os objetivos da avaliação. Deve-se igualmente destacar que segundo o artigo 7.º deste diploma, o processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados. Seguindo atentamente o Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, todo o processo de autoavaliação é indispensável para conseguir “promover a abertura das escolas ao exterior e a sua integração nas comunidades locais”. Neste processo participam todos os agentes educativos internos e externos à Escola, que de alguma forma interagem e influenciam o seu desenvolvimento. É então “necessário assegurar não apenas os direitos de participação dos agentes do processo educativo, designadamente do pessoal docente, mas também a efetiva capacidade de intervenção de todos os que mantêm um interesse legítimo na atividade e na vida de cada escola”. O mesmo decreto, no artigo 3.º, na sua alínea c), enuncia os fatores que contribuem para o desenvolvimento do espírito e prática democrática, reforçando, mais uma vez, a necessidade de “assegurar a participação de todos os intervenientes no processo educativo, nomeadamente dos professores, dos alunos, das famílias, das autarquias e de entidades representativas das atividades e instituições económicas, sociais, culturais e científicas, tendo em conta as características específicas dos vários níveis e tipologias de educação e de ensino”.

Este é o quarto relatório de avaliação do Projeto Educativo 2020/2024 e tal como os anteriores, pretende proceder à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto



Educativo da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e da Língua Portuguesa (EPSTP-CELP).

Destaca-se que o Projeto Educativo 2020/2024, vigorará até final do ano letivo 2024/2025 pela impossibilidade de aprovação do próximo Projeto Educativo, em sede de Conselho de Patronos.

O objetivo primordial do presente estudo é conhecer a situação atual da organização escolar, de acordo com as metas definidas em 2020 e reformuladas em 2022 para o quadriénio que agora finda .

Independentemente do modelo escolhido, a autoavaliação é sensível ao contexto da organização escolar e é orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, uma avaliação adaptada à dimensão educativa e cultural da escola, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo Projeto Educativo.

A autoavaliação permite identificar, com clareza, os fatores internos e externos que inibem ou potencializam a obtenção do sucesso dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

2 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A EPSTP – CELP situa-se na capital do país de São Tomé e Príncipe, no distrito de Água Grande, em Campo de Milho. É constituída por 2 edifícios: sede e 1.º ciclo (contempla 3 turmas), ambos junto ao quartel militar, nas proximidades da Avenida Marginal 12 de Julho, um dos principais acessos ao aeroporto internacional do país.

A gestão da Escola e a prestação do serviço público de educação estão sob tutela do Estado Português.

A população escolar é constituída por um total de 664 alunos, sendo 205 do 1.º ciclo, 155 do 2.º ciclo, 180 do 3.º ciclo e 124 do secundário.

O corpo docente é constituído por 53 docentes.

O pessoal não docente da Escola é composto por 23 assistentes, técnicos e operacionais e um técnico superior (Psicóloga), distribuídos pelos 2 estabelecimentos de ensino que compõem esta Unidade Orgânica.



3 - EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de autoavaliação da EPSTP-CELP nomeada pela Diretora, Manuela Costeira, é composta por: António Salgueiro, Pedro Lorena, Sandra Ferreira e Vítor Correia.

Esta equipa é constituída por dois professores do 1.º ciclo (o Coordenador do Departamento Curricular e um professor titular de turma); um professor do 3.º ciclo e secundário e Adjunto da Direção; uma professora do 2.º ciclo do Departamento de Expressões e Coordenadora dos Diretores de Turma.

Para concluir a redação do presente relatório foram nomeados como auxiliares os professores Carla Neto; Filipe Costa; Mateus Sequeira e Paula Fernandes.

4 - PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA

A equipa de autoavaliação da Escola deu início ao trabalho previsto no PE - 2020-2024 (de 22 de fevereiro de 2022), com base nos seguintes documentos:

- PE 2020-2024;
- Regulamento Interno;
- Resultados da avaliação sumativa interna e externa;
- Questionários sobre o grau de satisfação da comunidade educativa;
- Plano Anual de Atividades 2023-2024 e respetivo relatório;
- Questionários aplicados às estruturas de liderança intermédia e organismos da escola;
- Entrevistas;
- Relatório de contas e orçamento anual.

A análise estatística dos resultados da avaliação sumativa interna e externa, elaborada pela equipa de autoavaliação, teve como fonte principal as estatísticas extraídas da plataforma INOVAR. Por outro lado, foram elaborados instrumentos de recolha, aplicados às diferentes estruturas de liderança intermédia, Direção e restantes organismos existentes na escola, que suportaram a base de dados que permitiu fundamentar o presente estudo.

No final do ano letivo foi aplicado um questionário à comunidade escolar, elaborado pela equipa de autoavaliação e supervisionado pelo Conselho Pedagógico, com o objetivo de aferir o grau de



satisfação da comunidade educativa da Escola. Os dados foram recolhidos mediante a aplicação de questionários específicos aos Pais e/ou EE, alunos (sendo que no 1.º ciclo foi aplicado às turmas dos 3.º e 4.º anos), pessoal docente e pessoal não docente, utilizando a plataforma do *Google Forms* e foram concebidos de acordo com o descrito no Ponto 6 deste documento (Anexo 3).

5 - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

AVALIAÇÃO INTERNA

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

À semelhança do que tem sido feito ao longo deste quadriénio para análise dos resultados internos, foram tidos em conta os resultados finais de ciclo, uma vez que a evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico assume essa lógica. Em alguns contextos foram necessárias análises por ano e por disciplina. Acrescente-se que, como a avaliação no 1.º ciclo é qualitativa, com as menções de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom, houve a necessidade de fazer corresponder essas menções aos níveis 2, 3, 4 e 5, respetivamente, para fazer o tratamento estatístico dos resultados finais.

1.º CEB																
Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	3,9	3,9	4	4,2	96,3%	95,2%	98,0%	100%	3,7%	4,8%	2%	0%	62%	70,1%	72,4%	83,2%
Matemática	4,0	4,1	4	4,2	96,3%	98,5%	98,5%	100%	3,7%	1,5%	1,5%	0%	64,6%	73,9%	74,1	82,9%
Estudo do Meio	4,1	4,2	4,3	4,5	99,5%	98,5%	100,0%	100%	0,5%	1,5%	0%	0%	75,9%	83,4%	86,6%	92,9%
Inglês	4,2	4,4	3,9	4,4	95,8%	100%	100%	100%	4,2%	0%	0%	0%	77,8%	82%	76,4%	87,0%
Educação Artística	4,2	4,2	4,2	4,5	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	84,9%	85,3%	86,5%	96,6%
Ed. Física e Motora	4,3	4,5	4,3	4,6	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	91%	93,7%	90,5%	98,1%

Quadro 1: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 1.º CEB



	1.º ano				2.º ano				3.º ano				4.º ano				Total			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Número de alunos inscritos	45	50	50	47	54	51	50	51	52	56	50	52	44	52	56	55	195	202	206	205
Número de alunos retidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
Taxa de retenção	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0,5%	0%	0%	0%	0,5%	0%	0%	0%

Quadro 2: Taxas de retenção nos anos de escolaridades referentes ao 1.º CEB

Na análise global dos resultados escolares do 1.º ciclo, relativamente ao ano letivo 2023/2024, observa-se que a taxa de sucesso é de 100% em todas as disciplinas, e que a qualidade de sucesso menos significativa regista-se na disciplina de Matemática e fixa-se nos 82,9%. Quanto a retenções, sublinha-se o facto de não terem existido.

Analisando a evolução de resultados tendo como foco a comparação entre os anos letivos anteriores e o atual, observa-se que em todos os parâmetros considerados (média, sucesso e qualidade do sucesso), se verifica uma melhoria dos resultados.

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2.º CEB																
Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	3,2	3,3	3,1	3,3	84,2%	91,7%	81%	96%	15,8%	8,3%	19%	4%	32,5%	28,7%	24%	25,8%
Inglês	3,4	3,2	3,3	3,5	89,2%	83,5%	80,8%	85%	10,8%	16,5%	19,2%	15%	38,4%	32,1%	39,7%	47,9%
HGP	3,4	3,8	3,6	3,5	85,8%	99,1%	92%	87,9%	14,2%	0,9%	8%	12,1%	41,5%	60,2%	55,6%	53,1%
Cidadania e Desenvolvimento	4,3	4	4	3,8	99%	100%	100%	100%	1%	0%	0%	0%	86,8%	69,9%	73,3%	68,0%
Matemática	3,4	3,3	3,3	3,6	95,7%	85,2%	87,2%	98%	4,3%	14,8%	12,9%	2%	38,5%	37,6%	35,8%	49,6%
Ciências Naturais	3,4	3,5	3,5	3,4	94,8%	97,2%	93,7%	95,5%	5,2%	2,8%	6,3%	4,5%	39%	41,3%	50%	42,8%
Educação Visual	3,7	3,7	3,6	3,7	99%	97,2%	97%	97,5%	1%	2,8%	3%	2,5%	55,7%	56,8%	52,6%	68,4%
Educação Tecnológica	3,7	3,8	3,7	3,7	98,4%	100%	96,7%	100%	1,6%	0%	3,3%	0%	59,2%	68,9%	65%	62,2%
Educação Musical	4	3,6	3,9	3,7	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	72,7%	45%	60,3%	50,0%



2.º CEB																
Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
TIC	4,3	4,3	4,1	3,9	100%	100%	99,3%	100%	0%	0%	0,7%	0%	89,8%	88,2%	85,8%	76,2%
Educação Física	3,8	4,2	4,3	4,1	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	59,3%	94,5%	91,1%	94,9%
EMRC	4	4,1	4,4	4,3	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	84%	91,3%	89,8%	94,6%
HGSTP	3,6	3,4	3,6	3,7	95,2%	100%	99,3%	100%	4,8%	0%	0,7%	0%	60,1%	35,8%	51,3%	63,5%
Artes Performativas	4,2	4	---	---	98,1%	100%	---	---	1,9%	0%	---	---	88,9%	76%	---	---
Ateliê de Artes	3,8	3,9	3,3	3,6	99,3%	100%	98%	100%	0,7%	0%	2%	0%	31,4%	63,6%	28,5%	49,4%
PLNM	3,2	3	3	4	100%	100%	---	100%	0%	0%	---	0%	16,7%	0%	---	100%

Quadro 3: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 2.º CEB

	5.º ano				6.º ano				Total			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Número de alunos inscritos	55	54	77	81	75	55	48	74	130	109	125	155
Número de alunos retidos	0	0	3	0	2	0	2	2	2	0	5	2
Taxa de retenção (%)	0%	0%	3,9%	0%	2,6%	0%	4,2%	2,7%	1,5%	0%	4%	1,3%

Quadro 4: Taxas de retenção nos anos de escolaridades referentes ao 2.º CEB

Relativamente à análise global dos resultados escolares do 2.º ciclo, verifica-se que a taxa de sucesso varia entre os 85% a Inglês e os 100% (Cidadania e Desenvolvimento, Educação Tecnológica, Educação Musical, TIC, Educação Física, EMRC, História e Geografia de São Tomé e Príncipe, Ateliê de Artes e PLNM). Quanto à qualidade de sucesso registam-se taxas entre 25,8% a Português e 100% a PLNM. Quanto à taxa de retenção, foi de 1,3% no ano letivo de 2023/2024.

Na observação dos resultados obtidos, por ano de escolaridade, regista-se que a maior taxa de insucesso no 5.º ano é de 14,8% a HGP, sendo que nesta disciplina a taxa de qualidade de sucesso é de 48,2%. Já no 6.º ano a maior taxa de insucesso regista-se na disciplina de Inglês com 23%, como se pode observar no Anexo I.

No que diz respeito à análise da evolução de resultados entre anos letivos, salienta-se que as médias de classificações obtidas por disciplina não sofreram alterações significativas, tendo-se registado a



alteração mais relevante na disciplina de PLNM. Quanto à taxa de sucesso, apenas a disciplina de HGP diminuiu 4,1%; 4 mantiveram e 9 registaram taxas de sucesso superiores, a saber: Português (15%), Inglês (4,2%), Matemática (10,8%), Ciências Naturais (1,8%), Educação Visual (0,5%), Educação Tecnológica (3,3%), TIC, HGSTP (0,7%) e Ateliê de Artes (2%). Relativamente à qualidade de sucesso, a disciplina de Educação Musical registou a redução de taxa mais evidente, já em Educação Visual e Matemática observaram-se melhorias mais expressivas.

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

3.º Ciclo																
Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	3,3	3,4	3,4	3,4	94,6%	95,6%	90,7%	94,4%	5,4%	4,4%	9,3%	5,6%	29,8%	42,5%	37,9%	36,9%
Inglês	3,4	2,7	3,3	3,4	89,1%	81,7%	82%	85,3%	10,9%	18,3%	18%	14,7%	38,4%	34,4%	37,4%	41,4%
Francês	3,7	3,8	3,8	3,8	100%	99,4%	99,1%	99,5%	0%	0,6%	0,9%	0,5%	59,2%	64,8%	67,8%	64,2%
História	3,2	3,4	3,6	3,6	84,4%	94,4%	94,5%	94,6%	15,6%	5,6%	5,5%	5,4%	27,5%	40,6%	49,3%	48,3%
Geografia	3,2	3,3	3,4	3,5	88%	92,7%	95,2	93,6%	11,2%	7,3%	4,8	6,4%	27,6%	31,3%	40,1%	49,6%
Cidadania e Desenvolvimento	4,2	4,2	3,9	3,8	100%	100%	99,5%	96,7%	0%	0%	0,5%	3,3%	84%	92,9%	59,6%	62,6%
Matemática	3	2,7	2,9	3,0	71,6%	49,7%	63,6%	67,3%	28,4%	50,3%	36,4%	32,7%	24,5%	14,8%	23%	24,8%
Ciências Naturais	3,3	3,4	3,5	3,5	93,9%	92%	91,7%	95,4%	6,9%	8%	8,3%	4,6%	35,7%	39,2%	40,9%	49,8%
Físico-Química	3,4	3,4	3,3	3,3	96,6%	89%	83,1	85,5%	3,4%	11%	16,9%	14,5%	36,2%	38%	39,2%	33,6%
Educação Visual	3,7	3,8	3,7	3,7	93,2%	95,9%	95,2%	97,3%	6,8%	4,1%	4,8%	2,7%	55,3%	64,1%	52,4%	61,0%
TIC	4,5	4,3	4	4,0	100%	100%	97,7%	100%	0%	0%	2,3%	0%	94,6%	98,1%	84%	82,6%
Educação Física	3,8	4,2	4,6	4,0	99%	100%	100%	100%	1%	0%	0%	0%	75%	93,7%	96,6%	87,7%
EMR	3,9	3,6	3,8	4,0	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	92%	57,7%	58%	76,6%
Ateliê de Artes	3,8	4	3,5	4,0	95,6%	97,4%	98,6%	100%	4,4%	2,6%	1,4%	0%	58,4%	68,6%	43%	75,5%
Teatro	---	---	3,6	---	---	---	97,1%	---	---	---	2,9%	---	---	---	42,9%	---
Cultura e Literatura Santomense	3,3	3,4	3,4	4,3	96%	94,4%	91,7%	100%	4%	5,6%	8,3%	0%	24,9%	36,2%	39,2%	97,1%
Oferta Complementar	3,7	4,5	4,2	4,2%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	48,9%	82%	98%	94,4%
PLNM	4	3,5	3,6	3,0	100%	100%	100%	---	0%	0%	0%	---	50%	33,3%	58,3%	---

Quadro 5: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 3.º CEB



	7.º ano				8.º ano				9.º ano				Total			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Número de alunos inscritos	67	74	71	51	61	55	74	58	43	62	51	71	171	191	196	180
Número de alunos retidos	5	0	8	5	1	3	3	1	0	4	1	6	6	7	12	12
Taxa de retenção (%)	7,5%	0%	11,3%	9,8%	1,6%	5,5%	4,1%	1,7%	0%	6,5%	2%	8,5%	3,5%	3,7%	6,1%	6,7%

Quadro 6: Taxa de retenção nos anos de escolaridades referentes ao 3.º CEB

No que diz respeito aos resultados obtidos no 3.º ciclo, e nas disciplinas previstas no currículo, observam-se taxas de sucesso entre os 67,3% e os 100% e de qualidade de sucesso entre os 24,8% e os 97,1%. Quanto às taxas de retenção observa-se que são mais significativas nos 7.º ano e 9.º anos. Neste contexto, a média do 3.º ciclo foi de 6,7%.

Dos dados recolhidos, quando analisados por ano de escolaridade, revelam que a disciplina de Matemática continua a ser a que apresenta a taxa de sucesso e da qualidade de sucesso mais reduzida, ao longo do quadriénio.

Da interpretação de dados comparativos entre anos letivos, verifica-se que em 2023/2024 as médias das classificações obtidas foram mais baixas nas disciplinas de Matemática e PLNM, ambas com média de 3. Relativamente às taxas de insucesso, constata-se um agravamento nas disciplinas de Geografia e Cidadania e Desenvolvimento, sendo esta última a mais expressiva com um aumento de 2,8%. Ainda sobre taxas de insucesso observa-se nas disciplinas de Cultura e Literatura Santomense uma redução de 8,3% e Matemática e Ciências Naturais de 3,7%, em relação ao ano letivo anterior. Existem 6 disciplinas onde não se regista insucesso (TIC, Ateliê de Artes, EMRC, Educação Física, Cultura e Literatura Santomense, Oferta Complementar (Laboratório do Pensar)).

Relativamente à taxa da qualidade de sucesso, observa-se uma diminuição nas disciplinas de Português, Francês, História, Físico-Química, TIC, Oferta Complementar e Educação Física, sendo esta última a mais significativa, com uma diferença de 8,9%. Nas restantes disciplinas regista-se um aumento, merecendo referência as disciplinas de Cultura e Literatura Santomense (acréscimo de 57,9%) e Ateliê de Artes (acréscimo de 32,5%).



ENSINO SECUNDÁRIO

ENSINO SECUNDÁRIO																
Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	13,5	13,5	12,7	13,4	100%	100%	95,9%	100%	0%	0%	4,1%	0%	45,7%	47,3%	32%	49,2%
Inglês	13,3	13,5	13,2	13,8	89,4%	91,6%	90,8%	93,0%	10,6%	8,4%	9,2%	7%	43,4%	40,1%	43,1%	49,3%
Filosofia	14,3	15	14,9	14,8	100%	100%	99,1%	97,6%	0%	0%	0,9%	2,4%	65%	81,3%	74,6%	73,5%
Educação Física	17	18,2	18,4	17,3	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	96%	100%	100%	99,2%
Matemática A	12,6	11,9	12	11,5	87,9%	78,1%	75,8%	75,1%	12,1%	21,9%	24,2%	24,9%	29,1%	28,8%	32,5%	25,3%
Matemática B	---	12	10,9	12,8	---	70,0%	68,6%	100%	---	30%	31,4%	0%	---	50%	32,1%	25,0%
História A	13,6	14,3	13,7	14,6	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	42,9%	57,1%	55,6%	71,4%
Desenho A	---	16,4	15,7	16,6		100%	92,9%	100%	---	0%	7,1%	0%	---	90%	82,9%	87,5%
Economia A	12,2	12	13,7	12,9	94,4%	100%	100%	97,4%	5,6%	0%	0%	2,6%	23,6%	28,6%	47,9%	41,8%
Física e Química A	12,7	13,1	12,6	12,4	93,8%	100%	75,2%	85,7%	6,2%	0%	24,8%	14,3%	30,6%	36,8%	37,3%	35,3%
Geografia A	12,6	13,4	12,4	11,3	100%	100%	97,4%	86,1%	0%	0%	2,6%	13,9%	21%	35,8%	22,2%	13,9%
Geografia C	15,5	13,7	15,6	---	100%	100%	100%	---	0%	0%	0%	---	83,3%	43,8%	100%	---
Sociologia	---	---	---	15,3	---	---	---	100%	---	---	---	0%	---	---	---	85,7%
Biologia e Geologia	13,9	13	13,8	14,2	86,4%	97,6%	100%	100%	13,6%	2,4%	0%	0%	57,9%	34,9%	48,4%	71,8%
Biologia	15,8	13,9	14,2	14,9	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	90%	55,6%	70%	70,0%
Física	---	14,5	14,3	13,5	---	100%	87,5%	100%	---	0%	12,5%	0%	---	57,1%	62,5%	30,0%
Geometria Descritiva A	13,6	13,8	13	15,0	91,6%	89,3%	80,1%	90,0%	8,4%	10,7%	19,9%	10%	51,1%	52,8%	40,1%	63,3%
Francês	11,8	15,5	13,9	13,9	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	16,7%	100%	66,7%	71,4%
Aplicações Informáticas B	19,4	18,1	17,2	16,9	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	97,1%
Oficina Multimédia	---	---	---	17,9	---	---	---	100%	---	---	---	0%	---	---	---	100%
EMR	16,4	14,4	14,7	16,4	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	96,7%	83,4%	83,3%	90,0%
PLNM	12	11	10,5	11,5	100%	100%	50%	100%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%

Quadro 7: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso por disciplina para o Ensino Secundário



	10.º ano				11.º ano				12.º ano				Total			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Número de alunos inscritos	33	43	54	47	41	27	40	51	16	40	25	37	90	110	119	135
Número de alunos retidos	0	0	2	2	0	0	1	2	2	3	7	6	2	3	10	10
Taxa de retenção (%)	0%	0%	3,7%	4,3%	0%	0%	2,5%	3,9%	12,5%	7,5%	28%	16,2%	2,2%	2,7%	8,4%	7,4%

Quadro 8: Taxa de retenção nos anos de escolaridades referentes ao Ensino Secundário

Na análise dos resultados escolares do ensino secundário, há a registar 10 retenções (2 no 10.º ano; 2 no 11.º ano e 6 no 12.º ano), correspondendo a uma taxa de 7,4%. A taxa de sucesso varia de 75,1%, na disciplina de Matemática A, e 100%, nas disciplinas de Português, Educação Física, Matemática B, História A, Desenho A, Sociologia, Biologia, Biologia e Geologia, Física, Francês, Aplicações Informáticas B, Oficina Multimédia e EMRC.

Em relação à qualidade de sucesso, os valores oscilam entre os 13,9% (Geografia A) e os 100% na disciplina Oficina Multimédia. Sendo a disciplina de Francês a que apresenta maior oscilação entre os anos letivos de 2020/2021, 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024, sendo estes 16,7%; 100%; 66,7% e 71,4%, respetivamente.

Salientam-se as disciplinas de Matemática A, Geografia A, Física e Química A, Geometria Descritiva A no 10.º ano, que apresentam taxas de insucesso acima dos 14%. No 11.º destaca-se a disciplina de Física e Química A, com uma taxa de insucesso de 11,1%. No 12.º ano apenas a disciplina de Matemática A apresenta uma taxa de insucesso acima dos 14%.

EVOLUÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES GLOBAIS, DAS TAXAS DE INSUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO E RETENÇÃO NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

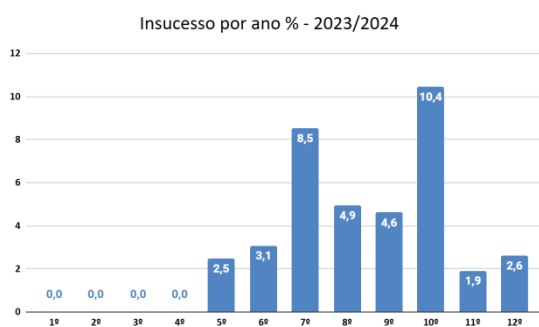


GRÁFICO 1: INSUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE

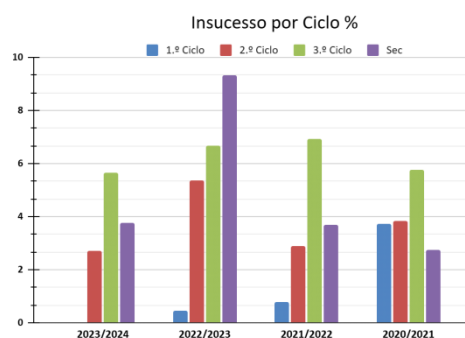


GRÁFICO 2: INSUCESSO POR CICLO

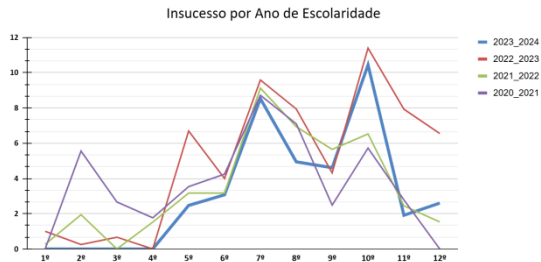


GRÁFICO 3: INSUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE COMPARATIVO

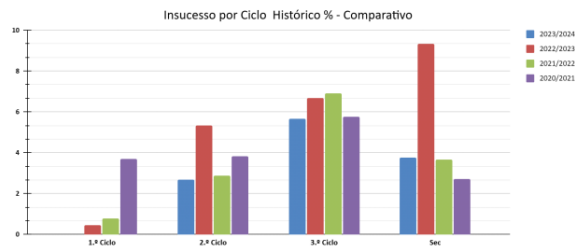


GRÁFICO 4: INSUCESSO POR CICLO COMPARATIVO

Relativamente à análise do insucesso do ano letivo 2023/2024, observa-se que no 1.º ciclo não há registo de qualquer insucesso.

No 2.º ciclo a taxa de insucesso é mais preocupante no ano terminal de ciclo, ou seja, no 6.º ano. Ao nível do 3.º ciclo e secundário, as taxas de insucesso mais elevadas registam-se nos anos iniciais de ciclo ou seja nos 7.º e 10.º anos, respetivamente, o que poderá indicar alguma dificuldade de adaptação nos anos de transição de ciclo.

Quando comparados os resultados dos níveis de insucesso por ciclo, em relação aos anos transatos, observam-se reduções significativas do insucesso, exceto no secundário, que embora comparativamente com o ano letivo anterior se verifica uma descida acentuada. No entanto, em relação aos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022, a diferença já não se verifica, ressalvando que os resultados apurados neste dois anos são decorrentes do período da pandemia (COVID19).



GRÁFICO 5: QUALIDADE DE SUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE

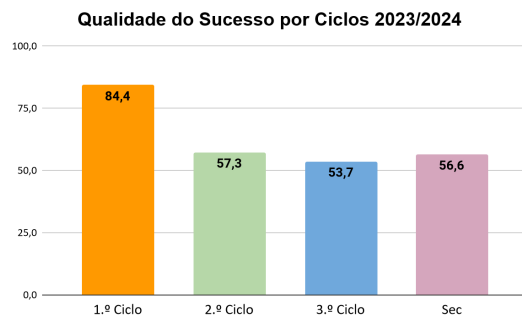


GRÁFICO 6: QUALIDADE DE SUCESSO POR CICLO

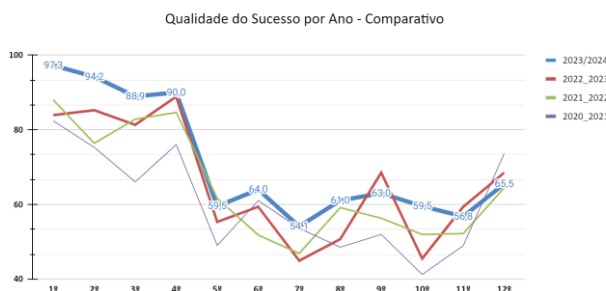


GRÁFICO 7: QUALIDADE DE SUCESSO COMPARATIVO



Gráfico 8: Qualidade de sucesso por Ciclo comparativo



Relativamente à qualidade de sucesso, verifica-se que em 2023/2024 as taxas são mais elevadas no 1º ciclo. Os valores registados nos restantes ciclos estão de acordo com o diagnóstico sobre o insucesso, na medida em que a qualidade de sucesso decresce nos inícios de ciclo e evolui positivamente na sua continuidade. Relativamente a anos anteriores, a evolução dos valores registados não merece destaque, na medida em que se observa um comportamento gráfico semelhante ao longo do quadriénio.

No que concerne aos valores por ciclo, observam-se resultados muito animadores, na medida em que se observa, ao longo dos 4 anos letivos, um crescimento sucessivo da qualidade de sucesso.

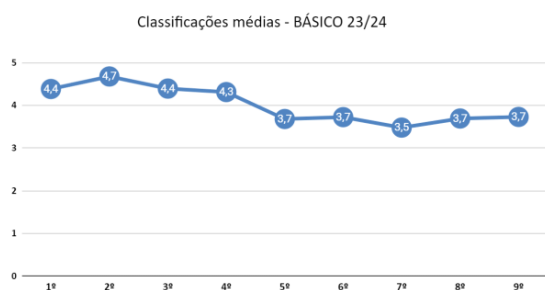


GRÁFICO 9: CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS POR ANO DE ESCOLARIDADE

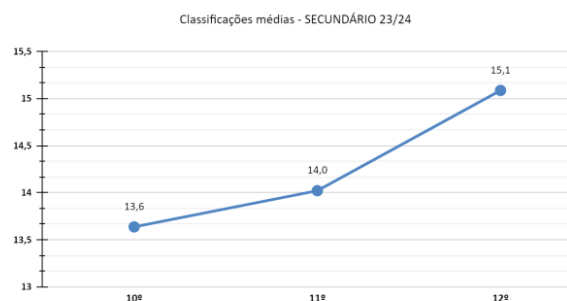


GRÁFICO 10: CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS SECUNDÁRIO

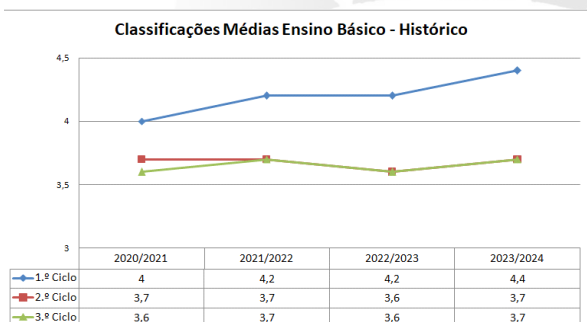


GRÁFICO 11: MÉDIAS POR ANO DE ESCOLARIDADE COMPARATIVA

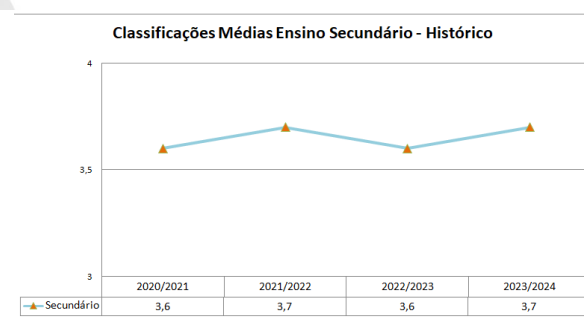


Gráfico 12: Médias secundário comparativo

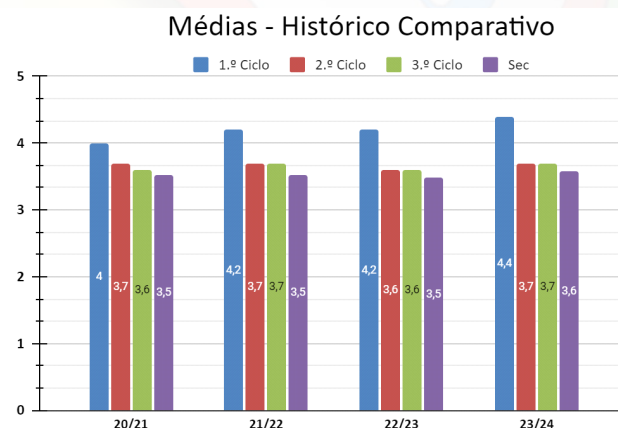


Gráfico 13: Médias das classificações comparativo



Relativamente às classificações internas, observa-se um comportamento gráfico dos valores muito estável, na medida em que a comparação entre anos letivos, em cada um dos ciclos, não revela alterações significativas na média dos resultados apurados.

Numa perspetiva de análise integrada destes parâmetros, percebe-se o crescimento de assimetrias de avaliação, na medida em que apesar de se manterem as médias de classificações, verificam-se variações da taxa de insucesso assim como da taxa da qualidade de sucesso, o que configura a confirmação de diagnósticos anteriores no que diz respeito à heterogeneidade que se mantém crescente em relação aos anos anteriores.

Quando observado em termos de ano de escolaridade, é nos 5.º, 7.º e 10.º anos que se verifica um comportamento mais preocupante quando conjugados os 3 parâmetros de observação (insucesso, qualidade de sucesso e média de classificações), sendo que, as transições de ciclo revelam fragilidades e os finais de ciclo resultados mais confortáveis.

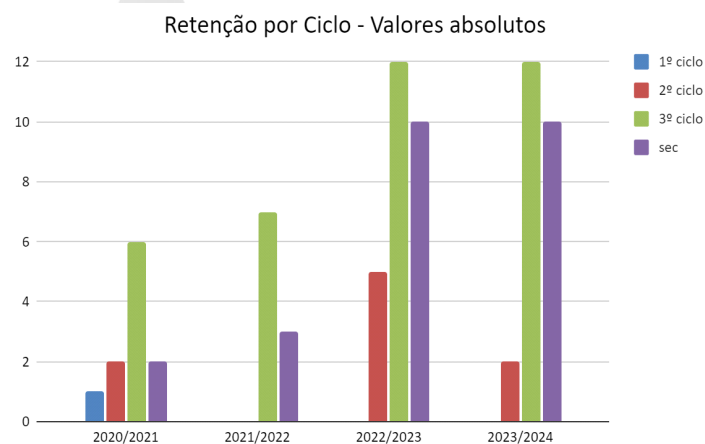


GRÁFICO 14: RETENÇÃO POR CICLO

Relativamente à retenção verifica-se a manutenção dos resultados no 3º ciclo e secundário, o que deve motivar uma reflexão.

AVALIAÇÃO EXTERNA

Relativamente à avaliação externa, importa referir que desde o ano letivo 2019/2020, a realização de Provas Finais e Exames Nacionais receberam alterações significativas. Assim, as Provas Finais de 9.º ano, só se voltaram a realizar a partir do ano 2021/2022, e aqui não tiveram efeito direto na classificação interna, exceto, quando enquadradas em contextos de Provas de Equivalência à Frequência, ao contrário do que aconteceu este ano letivo que contribuíram em 30% para a nota final das disciplinas. Quanto aos Exames Nacionais, no 12.º ano, foram realizados, apenas, para



melhoria de classificação, para conclusão de disciplina e/ou para ingresso no ensino superior; no caso dos alunos internos, não teve influência na classificação interna final das respetivas disciplinas; para os alunos do 11.º ano os resultados reverteram para a classificação interna final das respetivas disciplinas.

No ano letivo 2023/2024, na EPSTP-CELP, 66 alunos realizaram Provas Finais de 9.º ano, no que concerne ao ensino secundário, registaram-se 94 Exames Nacionais.

Os alunos internos, alvo do presente estudo, realizaram Provas Finais de 9.º ano nas disciplinas de Português e Matemática e Exames Nacionais do ensino secundário a 8 disciplinas, nomeadamente: 635, Matemática A; 639, Português; 702, Biologia e Geologia; 708, Geometria Descritiva A; 712, Economia A; 714, Filosofia; 715, Física e Química A e 706, Desenho A.

No que diz respeito às **Provas Finais de 9.º ano**, iniciamos a análise pela disciplina de Português, onde se regista uma média de 57,0%, que corresponde a uma diferença de classificação média de -2%, relativamente à média nacional que foi de 59%. Na prova em análise regista-se que 69,8% dos alunos obtiveram classificações superiores a 50%. Quando a análise se faz comparativamente aos resultados nacionais, constata-se que os resultados da escola obedecem à tendência de subida entre os resultados recolhidos em 21/22, 22/23 e 23/24, muito embora de forma menos expressiva. Relativamente à percentagem de sucesso atingido nas provas externas, os alunos da EPSTP registam uma melhoria de 0,7% em relação ao ano anterior.

No que diz respeito à disciplina de Matemática, observa-se que os resultados melhoraram significativamente. A média das classificações obtidas nas provas externas foi 54%, o que corresponde a uma subida de 14,6% em relação ao ano letivo transato e uma diferença de +3% relativamente à média nacional que foi de 51%. Relativamente às taxas de sucesso verificadas, observa-se que a percentagem nacional se manteve nos 50%, enquanto os resultados dos alunos da EPSTP se fixaram nos 59,1% de sucesso, o que configura uma melhoria de resultados de 26,1% em relação ao ano transato e de 9,1% relativamente aos resultados nacionais.

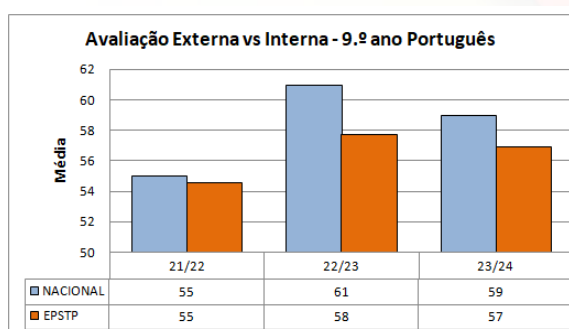


GRÁFICO 15: AVALIAÇÃO EXTERNA 9.º ANO - PORTUGUÊS

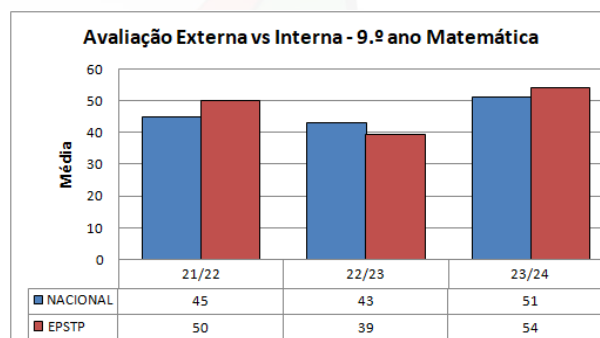


GRÁFICO 16: AVALIAÇÃO EXTERNA 9.º ANO - MATEMÁTICA

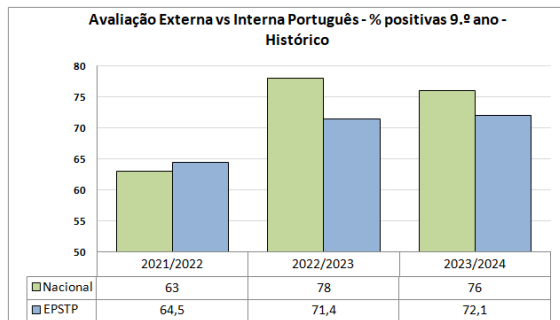


GRÁFICO 17 - AVALIAÇÃO EXTERNA 9.º ANO - PORTUGUÊS

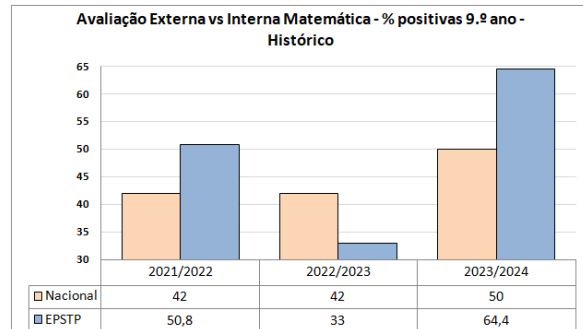


GRÁFICO 18 - AVALIAÇÃO EXTERNA 9.º ANO - MATEMÁTICA

Relativamente aos **Exames Nacionais do Ensino Secundário**, a média de todos os resultados obtidos pelos alunos internos da escola, foi de 10,13 valores, o que representa uma descida de 1,06 valores em relação ao ano letivo anterior.

Sucesso e Insucesso Avaliação Externa - 2023/2024

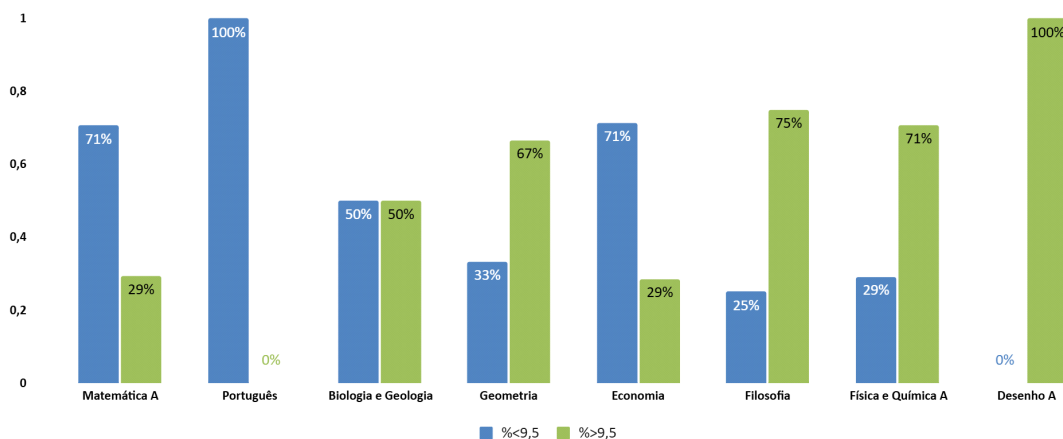


GRÁFICO 19: SUCESSO E INSUCESSO NA AVALIAÇÃO EXTERNA

Relativamente aos resultados obtidos, verifica-se que 42,6% dos exames realizados obtiveram classificações inferiores a 9,5 valores, o que configura um nível de insucesso que continua a merecer reflexão.

As percentagens de insucesso oscilam entre os 0% (Desenho A) e os 100% (Português). Relativamente às disciplinas que obtiveram níveis de insucesso superiores a 50%, este ano, ocorreu nas disciplinas de Português, Matemática A e Economia A. Ressalte-se que na disciplina de Português a amostra é constituída apenas por uma aluna.

Média interna e externa

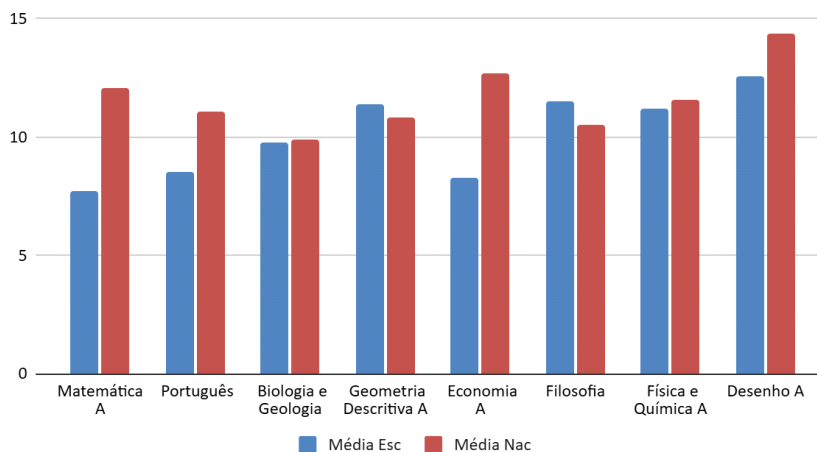


GRÁFICO 20: COMPARAÇÃO ENTRE MÉDIA NACIONAL E MÉDIA DA AVALIAÇÃO EXTERNA DA ESCOLA

Os registos dos resultados obtidos a nível nacional indicam que nas 8 disciplinas em causa, a média nacional global foi de 11,24 valores. Destaca-se uma diferença de -1,11 valores em relação à média nacional, uma vez que a média da EPSTP-CELP foi de 10,13 valores.

A média da EPSTP variou de 11,2 valores (em 2022/ 23) para 10,1 valores (em 2023/24) o que corresponde a uma redução de 1,1 valor.

Ainda neste âmbito, as diferenças entre os resultados obtidos indicam que 6 disciplinas (Matemática A, Português, Biologia e Geologia, Economia A, Física e Química A e Desenho A) registam valores inferiores aos resultados nacionais, observando-se diferenças entre -0,1 e -4,4 valores. No sentido inverso, existem duas disciplinas que registam resultados acima da média nacional: Filosofia (1,0 valor) e Geometria Descritiva A (0,6 valores).

Resultados Avaliação Interna e Externa - 2023/2024

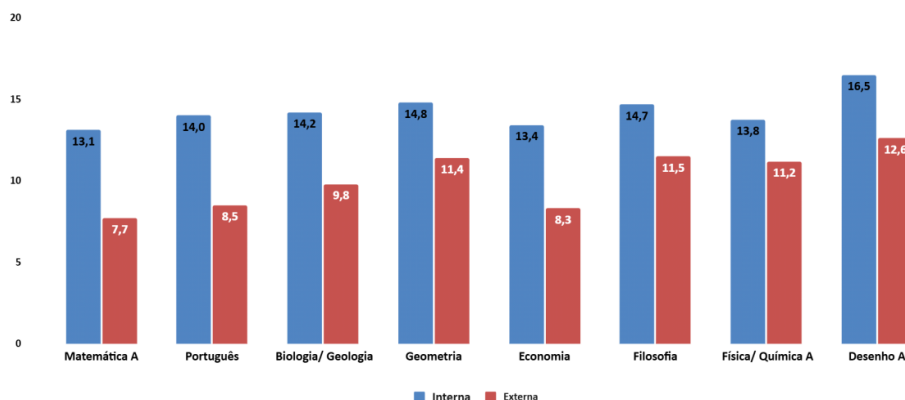


GRÁFICO 21: RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA



Quando analisamos a relação entre a avaliação interna e a avaliação externa, importa referir que só foram contabilizados os alunos internos que decidiram submeter-se a exame nacional, para que a amostra se afigure coerente na comparação.

No que concerne à avaliação interna, nas 8 disciplinas em que se realizaram exames nacionais, a EPSTP-CELP regista uma média de 14,31 valores, verificando-se que a média dos valores alcançados na avaliação externa foi de 10,13 valores, conclui-se que este ano a diferença entre a avaliação interna e externa foi de 4,18 valores.

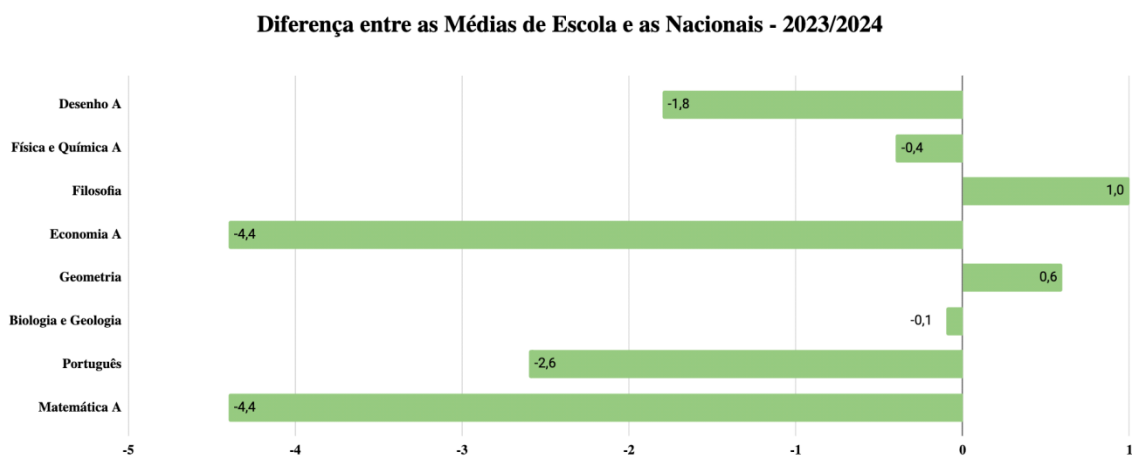


GRÁFICO 22: DIFERENÇA ENTRE MÉDIAS DE ESCOLA E AS MÉDIAS NACIONAIS

Neste contexto, existem duas disciplinas em que se registam médias de Escola superiores às Nacionais. Sobre estas diferenças observa-se que a oscilação se situa entre -4,4 valores e 1,0 valor em que os resultados Nacionais diferem dos resultados de Escola. Quando comparado ao ano anterior, a média desta diferença aumenta 1,6 valores, o que indica um afastamento entre as médias Nacionais e as médias de Escola.

A realização de uma análise global dos resultados apresentados, revela que:

- Relativamente à avaliação externa do ensino básico, observa-se que na disciplina de Matemática, 35,6% dos alunos do 9º ano registaram insucesso na prova.
- As classificações obtidas nas avaliações externas ao nível do 9º ano, em Português estão alinhadas com os comportamentos dos resultados recolhidos a nível nacional, dado que os níveis de sucesso dos alunos da escola são de 69,8% e os níveis de sucesso a nível nacional são de 76%.
- Em Matemática, verifica-se que o sucesso na escola EPSTP é significativamente superior à média nacional, sendo a diferença de 9,1%.
- Relativamente à avaliação externa no ensino secundário, o valor médio passou de 11,2 para 10,1 valores o que representa uma redução de 1,1 valores;



- A percentagem de níveis de insucesso registados na avaliação externa, passou de 11,2 valores para 10,1 valores, o que merece reflexão;
- Os diferenciais registados entre a avaliação externa da escola e a nacional, passou de -0,04 para -1,12 o que significa um decréscimo ao nível dos resultados.

Estes fatores devem ser considerados no sentido da identificação e manutenção de estratégias bem-sucedidas, assim como na delineação de novas estratégias conducentes ao combate do insucesso nas disciplinas que mais se destacam nesta análise, sendo aconselhável uma reflexão conjunta com todos os atores do processo educativo sobre a importância da avaliação externa e sobre os esforços realizados pela escola na promoção da qualidade de sucesso.

6 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE

O nível de satisfação da comunidade educativa relativamente à Unidade Orgânica, EPSTP-CELP, resulta da análise dos questionários aplicados à comunidade educativa no final do ano letivo. Foram aplicados a alunos do 1.º ciclo (apenas às turmas do 3.º e 4.º anos), e a todos os alunos dos 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário, aos EE, docentes e não docentes. De um total de 1103 questionários solicitados, foram rececionados 595, o que corresponde a 53,9% de participação.

É importante realçar que dos 23 questionários enviados para o pessoal não docente, 18 foram respondidos (78,3%) o que corresponde a um aumento de 17% para 78,3%, ou seja, 61,3%, em relação ao ano letivo anterior. Relativamente ao grau de satisfação dos EE, dos 490 questionários enviados, apenas 40 foram respondidos.

Os parâmetros em análise são: “Identificação com a Escola”, “Acolhimento/Apoio e Orientação”, “Práticas Pedagógicas”, “Espaços e Serviços”, “Políticas de Funcionamento/ Representatividade”, “Integração nas Atividades da Escola”, “Comunicação” e “Semana Cultural.

IDENTIFICAÇÃO COM A ESCOLA

A maioria dos alunos (87%) gosta de frequentar a Escola. Esta opinião é corroborada por 92,3% dos EE que responderam ao inquérito, uma vez que consideram que a Escola promove os valores essenciais para o crescimento saudável dos seus educandos. Relativamente ao pessoal docente e não docente, cerca de 90,9% e 72,2%, respetivamente, consideram que o ambiente escolar é acolhedor.



A maior parte dos alunos (81,4% no 2.º ciclo; 66,7% no 3.º ciclo e 57,4% no Ensino Secundário) sente orgulho em pertencer a esta “Escola”, e 71, 8% dos EE também partilha desta opinião.

Comparativamente com o ano letivo anterior os valores apresentados pelos alunos revelam melhoria no 3.º ciclo, no entanto, no secundário evidencia-se uma diminuição desse sentimento de pertença.

Relativamente à ação da Escola face aos valores preconizados no Projeto Educativo, todos eles foram avaliados pelos professores como “Bom”, bem como a maioria do pessoal não docente que os avaliou como sendo um “Ponto Forte” da Escola. Contudo, no item “Partilha”, é onde a diferença é menos expressiva nos docentes e o que mostra maior indefinição por parte do pessoal não docente. Já os alunos do 3.º ciclo selecionaram o valor “Respeito e Tolerância” como o que mais necessita de melhorar, manifestando a sua satisfação com os outros valores, tal como no ano letivo anterior. No ensino secundário, os alunos classificam com “Bom” os valores “Rigor” e “Compromisso”, sendo que os restantes avaliam como aspetos “A melhorar”.

ACOLHIMENTO/APOIO E ORIENTAÇÃO

Neste domínio, relativamente aos alunos, EE e pessoal docente destacam-se os seguintes dados:

Das respostas recolhidas, cerca de 77% dos alunos do 1.º ciclo, 77,8% dos alunos do 2.º ciclo, 71,6% dos alunos do 3.º ciclo e 81% dos alunos do ensino secundário sente-se apoiado por parte da Escola (Direção, PTT, DT, professores e pessoal não docente). Tendo em conta o ano letivo anterior, nota-se uma ligeira melhoria. É ainda de realçar que o pessoal docente manifesta de forma clara que, os docentes recém-chegados são bem acolhidos pela comunidade educativa.

Os docentes revelam estar claramente satisfeitos (100%) quanto à cooperação com a maioria dos colegas de trabalho, bem como com a distribuição do serviço que lhe foi atribuído (88,6%).

Relativamente à opinião do pessoal não docente, acima dos 72% sente que é considerado e reconhecido pelos diferentes elementos da comunidade educativa e que o seu trabalho é avaliado e supervisionado.



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Relativamente às práticas pedagógicas os alunos manifestaram as seguintes opiniões:

		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário
Os professores	... incentivam a estudar.	----	91,1%	84%	84,5%
	... utilizam metodologias diversificadas que promovem o sucesso do aluno.	----	87%	64,9%	69,8%
	... informam sobre a evolução das aprendizagens.	----	99,2%	95,3%	93,9%
	... orientam o estudo dos alunos.	----	94,3%	79,3%	76,7%
	... mostram-se disponíveis para esclarecer dúvidas.	98,9%	90%	84%	88,8%
Os alunos expõem as suas dúvidas.		----	52%	41%	41,4%
Compreendem os critérios de avaliação das diferentes disciplinas.		----	87,8%	84%	86,2%
O ensino da Escola é exigente.		58,5%	87%	87,2%	87,9%
Os Projetos e Clubes da Escola são interessantes.		----	86,2%	77%	59,5%

Quadro 9: Inquérito aplicado ao pessoal docente e alunos sobre práticas pedagógicas

De uma maneira geral os alunos revelam satisfação relativamente às práticas pedagógicas em sala de aula, verificando-se que o sentido crítico dos alunos tende a aumentar com faixa etária, sendo que os aspetos que acolhem maior satisfação são relativamente à informação dada por parte dos professores sobre a evolução das suas aprendizagens (acima dos 93,9%) e quanto à disponibilidade dos professores no esclarecimento de dúvidas (acima dos 84%). À semelhança dos anos anteriores, os valores que despertam alguma preocupação são os relativos à exposição das suas dúvidas em sala de aula (abaixo dos 52%), indicando como causa principal o receio de se expor em grande grupo.

No que concerne à avaliação, os dados apurados são os seguintes:

Avaliação por domínios e subdomínios.		Total
Os docentes consideram que	...contribui para uma melhor organização de alunos e pais na recuperação de dificuldades	70,5%
	... contribui para que cada professor perceciona as dificuldades de cada aluno	84%
	... contribui para que os professores reformulem as suas estratégias de forma mais concreta	79,5%
	...o processo de comunicação das classificações obtida (cabeçalho), ajuda o aluno a compreender as suas dificuldades	66%
	...o processo de comunicação das classificações obtida (cabeçalho), ajuda o aluno a	50%



Avaliação por domínios e subdomínios.		Total
	criar estratégias de recuperação	
	...o processo de comunicação das classificações obtidas (cabeçalho), ajuda os pais a compreenderem melhor as dificuldades dos seus educandos	56,8%
Os EE de educação sabem como se processa a avaliação do seu educando		89,7%
Os EE compreendem a progressão do seu educando através dos resultados dos instrumentos de avaliação que recebe em casa		92,3%

Quadro 10: Inquérito aplicado ao pessoal docente e EE sobre avaliação por domínios e subdomínios

As questões apresentadas aos docentes pretendem compreender o processo de implementação da avaliação por domínios e subdomínios, que constitui uma evolução em relação ao sistema tradicional, que se baseia na simples recolha de resultados globais dos instrumentos de avaliação. Neste contexto os professores manifestaram uma satisfação significativa quanto às potencialidades deste processo de avaliação, na medida em que contribui para identificar e trabalhar as dificuldades dos alunos.

O aspeto mais sensível no que concerne ao processo de comunicação das classificações, identificado nos questionários do pessoal docente, é o que se refere ao seu contributo no auxílio ao aluno para este identificar onde deve incidir o foco do seu estudo, poupando-lhes tempo, recolhendo 50% de satisfação dos inquiridos. Destes, 56,8% consideram que o processo de comunicação auxilia os pais a interpretar melhor as dificuldades dos seus educandos.

Apesar do grau de satisfação por parte dos EE ser elevado (acima dos 89,7%), a amostra é pouco significativa, considera-se por isso estratégica a sensibilização e formação dos EE neste âmbito.

Quase a totalidade dos docentes inquiridos considera que os mesmos exercem as suas funções com profissionalismo (97,7%), que existem momentos de discussão/partilha de estratégias e seleção de materiais pedagógicos entre pares (84,1%) e que a Escola incentiva a constituição de parcerias com a Comunidade Escolar (93,2%).

No que diz respeito à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, os docentes consideram que esta respondeu prontamente às solicitações e que as ações promovidas foram ao encontro das necessidades diagnosticadas, 87,5% e 90% respetivamente. Quanto ao apoio efetuado pela Educação Especial, 82% dos professores considera que foi ao encontro das reais necessidades dos alunos e em relação ao SPO, 75% afirma que este serviço responde prontamente às solicitações dos professores.

Os docentes reconhecem que o Centro de Formação da EPSTP desempenha um papel fundamental na sua formação contínua. Contudo, 75%, consideraram pouco consistente a



intervenção do mesmo, junto dos docentes. Isto porque, entre os 56,8% e os 59% dos docentes avaliaram como “ocasionalmente”, no que diz respeito à divulgação de ações de formação, apuramento das necessidades e identificação de formadores. Já na dinamização de ações de formação atingiu os 75%.

No que diz respeito aos Clubes e Projetos, os dados apurados são os seguintes:

Clubes e Projetos	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário
Os alunos referem que a oferta é interessante	82,8%	64,6%	52,8%
Os alunos referem que frequentam todos os Projetos e Clubes de que gostam	49%	46,3%	34,3%
Os alunos consideram que melhora o seu nível de conhecimentos	83,4%	75,5%	58,3%

Quadro 11: Inquérito aplicado aos alunos sobre clubes e projetos

Em relação aos clubes e projetos, tendo em conta os inquéritos aplicados, tal como no ano letivo transato verificou-se que a satisfação dos alunos é mais expressiva no 2.º ciclo, sofrendo depois uma deflação ao longo dos restantes níveis de ensino. No entanto, verificou-se uma ligeira melhoria nos níveis de satisfação dos alunos do 3.º ciclo, tendo a satisfação dos alunos dos outros níveis de ensino sofrido um decréscimo. Foram realizadas algumas sugestões para clubes, por parte dos alunos, sendo que as que reuniram maior consenso foram natação (entre outros desportos), culinária e robótica. Este último já existe mas, no entanto, não consegue acolher todos os interessados.

Quanto às razões atribuídas pelos alunos para a não frequência dos clubes e projetos de que gostam, sobretudo os alunos do 3.º ciclo e secundário referem, sobretudo, a “falta de tempo” por terem de estudar para testes, trabalhos, exames e realizar outras tarefas da escola, bem como o facto dos clubes e projetos não irem ao encontro dos seus interesses.

Uma esmagadora maioria dos EE, considera que os Clubes e Projetos existentes na escola são interessantes (94,9%). Consideraram ainda que a participação em Projetos Internacionais, Intercâmbios ou a existência de momentos culturais (Dia de África, Semana Cultural, Carnaval, entre outros) são importantes e que a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe valoriza e divulga a cultura santomense.



No que diz respeito às estratégias de promoção do sucesso escolar, os dados apurados são os seguintes:

Estratégias de promoção do sucesso escolar (SATA, Apoios, Coadjuvação e PAFC)		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário
SATA	Frequência	---	14,5%	6,8%	10,2%
	Os alunos consideram que esta oferta ajuda a superar as suas dificuldades	---	90,3%	70,6%	63,7%
Apoio	Frequência	30,2%	36,8%	51,7%	63,7%
	Os alunos consideram esta oferta uma oportunidade para superar as suas dificuldades	92,8%	95,4%	84,7%	63,8%
PAFC	Os alunos consideram que este projeto promoveu o trabalho entre diferentes áreas disciplinares	----	51,7%	47,6%	52,8%
	Os alunos consideram que este projeto promoveu o contato com entidades externas	----	19,3%	40,8%	49,1%
	Os alunos consideram que este projeto promoveu o trabalho de partilha e cooperação com colegas de outras turmas	----	55,2%	62,6%	63,9%
	Os alunos consideram que as atividades desenvolvidas contribuem para melhorar o nível de conhecimentos	---	86,9%	82,3%	79,7%

Quadro 12: Inquérito aplicado aos alunos sobre as estratégias de promoção do sucesso escolar

No que à SATA diz respeito, regista-se uma diminuição de alunos que a frequentam em relação ao ano anterior, no entanto estes revelam maior satisfação (nos 2.º e 3.º ciclos), no secundário o nível de satisfação diminuiu comparativamente com o ano letivo anterior. Quanto aos apoios educativos, verificou-se um ligeiro decréscimo na frequência, no 1.º e 2.º ciclos. No ensino secundário o aumento de frequência foi bastante significativo.

O grau de satisfação no 1.º, 2.º ciclos e secundário diminuiu ligeiramente, tendo o 3.º ciclo apresentado um maior nível de satisfação, em relação ao ano letivo anterior, na medida em que reconhecem que esta frequência os leva a superar as suas dificuldades.

No âmbito do PAFC, é de salientar um crescimento nos valores de satisfação junto dos alunos do ensino secundário, em todos os parâmetros. Os alunos são unânimes ao afirmar que as atividades desenvolvidas contribuem para melhorar o nível de conhecimentos (acima dos 79,7%). Todavia, quanto à promoção do contacto com entidades externas, os alunos manifestam um menor nível de satisfação, sendo mais expressivo nos alunos do 2.º ciclo (19,3%).



INTEGRAÇÃO NAS ATIVIDADES DA ESCOLA

A totalidade dos professores considerou que o envolvimento dos alunos em atividades diversificadas é importante para a sua formação geral e que grande parte dos alunos (75%) participa nas atividades da Escola.

A maioria dos alunos (62,1% no 2.º ciclo, 59,2% no 3.º ciclo e 62% no ensino secundário) considera ser incentivada a participar nas atividades da Escola (comparativamente com o ano letivo anterior manteve no 2.º e 3.º e aumentou no secundário).

De realçar que 87,2% dos alunos do 1.º ciclo manifestam gostar das atividades de enriquecimento curricular oferecidas pela Escola.

Quanto à participação em atividades, as opiniões dos alunos são as seguintes:

Participação em atividades		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Sec.
As atividades em que participaram	... promoveram a colaboração com outros países	----	50,3%	28,6%	26%
	... promoveram a colaboração entre turmas	----	92,4%	77,6%	71,2%
	... promoveram a colaboração com outros anos de escolaridade	----	58%	55,8%	55,6%
	... promoveram a colaboração com entidades externas	----	42,8%	37,4%	50%
	... promoveram novas aprendizagens no âmbito das outras disciplinas	----	77,2%	66%	56,5%
	... promoveram novas aprendizagens de cultura geral	----	69%	85%	88%
	... promoveram novas aprendizagens acerca de mim e dos outros	----	60,7%	63,3%	76%
	... promoveram novas aprendizagens ao nível da minha relação com os outros	----	62,8%	53,2%	76%

Quadro 13: Inquérito aplicado aos alunos acerca da sua participação em atividades

Com base nas informações fornecidas pelos alunos, e em continuidade com o apurado no ano letivo anterior, o grau de colaboração para com as diferentes atividades evidencia um efeito espiral positivo, numa perspetiva de desenvolvimento da ecologia social dos alunos. Sendo a esfera mais próxima do discente que mais colaboração recolhe e, a esfera mais afastada, o inverso, num sentido do intra para o extra Escola. Há uma maior incidência de colaboração entre turmas (acima dos 71,2%) e com menor expressão (entre os 26% e os 50,3%) a colaboração com outros países. Os valores também vão, tendencialmente, diminuindo à medida que se avança nos ciclos de ensino.



No que toca à promoção de novas aprendizagens, os alunos destacam sobretudo, o impacto nas suas aprendizagens de cultura geral (acima dos 88%).

Quanto ao grau de satisfação nas atividades abaixo referidas, as opiniões dos alunos são as seguintes:

Grau de satisfação nas atividades		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário
Quanto à	Festa de Natal	----	74,5%	45%	44,4%
	Carnaval	----	58,6%	53%	45%
	Semana Cultural	----	78,6%	64,6%	60,1%
	Dia de África	----	80%	85%	86,1%
	PAFC	----	49%	51,7%	52,8%
	Rádio Escola	----	35,9%	34%	29,6%
	Associação de Estudantes	----	43,4%	25,8%	44,4%

Quadro 14: Inquérito aplicado aos alunos acerca da sua satisfação quanto às atividades descritas

De todas as atividades sujeitas a avaliação por parte dos alunos, a que recolhe maior satisfação é a do Dia de África (acima dos 80%), uma vez que promove uma interação informal entre colegas, família, funcionários e professores. Como menor satisfação apontam a Rádio Escolar (entre 29,6% e 35,9%) e a Associação de Estudantes (entre 25,8% e 44,4%), cujos valores apresentam, no entanto, uma melhoria em relação ao último relatório.

Das informações recolhidas junto dos professores aferiu-se que 79,5% dos professores concretizam atividades com a colaboração da Biblioteca.

Por outro lado, 50% dos professores revelaram ter conhecimento das atividades promovidas pelo SPO e que as mesmas vão ao encontro das necessidades dos alunos.

Cerca de 79,5% dos EE consideram que a Escola os incentiva a participar nas atividades promovidas e destes, 97,4% manifestam agrado em participar nas atividades da Escola.



ESPAÇOS E SERVIÇOS

Satisfação quanto aos Espaços e Serviços		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Sec.	EE	Docentes
Serviços	...estão satisfeitos com os serviços da reprografia	---	85,5%	89,8%	83,5%	77,5%	100%
	...estão satisfeitos com os serviços da papelaria	---	86,2%	89,8%	84,3%	72,5%	---
	...estão satisfeitos com os serviços da secretaria	---	87,6%	96,6%	96,3%	85,5%	90,9%
	...estão satisfeitos com os serviços do bar	88,3%	74,5%	54,4%	50,9%	50%	84%
	...estão satisfeitos com os serviços da biblioteca	91,5%	82,1%	83,7%	75,9%	---	79,5%
	...estão satisfeitos com a cantina	75%	---	---	---	---	61,4%
Espaços	...estão satisfeitos com os espaços desportivos	---	71,7%	59,9%	32,4%	50%	----
	...estão satisfeitos com os espaços de convívio	91,5%	87,6%	86,4%	75,9%	52,5%	61,4%

Quadro 15: Inquérito aplicado aos alunos, docentes e EE sobre espaços e serviços

No que diz respeito aos serviços, à semelhança do que se verificou no ano letivo anterior, observa-se um elevado grau de satisfação geral, por parte dos alunos, EE e docentes. Salienta-se, contudo, que é o serviço de cantina e bar, que continua a ser aquele que apresenta os valores que carecem de maior atenção, apresentando, em todo o caso, uma melhoria em relação ao ano letivo transato.

No âmbito dos questionários aplicados aos docentes, observam-se valores que denunciam a necessidade de uma melhoria relativamente à proatividade do pessoal auxiliar (61,3%), apesar de 86,4%, considerar que o pessoal auxiliar de educação se mostra disponível.

Os professores quando questionados sobre o equipamento tecnológico (computadores e equipamentos audiovisuais) disponíveis nas salas de aula, 81,8% considerou que são suficientes à prática letiva, salientando a necessidade de atualização do software “Office” e antivírus. Quanto aos equipamentos audiovisuais, 75% dos docentes encontram-se satisfeitos, ainda que 25% indique como fragilidade o sistema de som.

No que diz respeito aos espaços, os inquiridos foram unânimes e bastante expressivos na sua satisfação relativamente aos espaços de convívio da escola (acima dos 75,9%). Quanto aos espaços desportivos, 32,4% dos alunos do ensino secundário são os mais críticos, reiterando, à semelhança do ano letivo transato, a necessidade da criação de zonas de sombra para a prática desportiva. Necessidade igualmente partilhada pelos EE (47,5%), reconhecendo que a escola tem vindo a melhorar os seus espaços exteriores (84,6%).



Apesar da informação não constar na tabela, é de registar que 72,2% do pessoal não docente considera que os recursos materiais disponíveis são suficientes para o desempenho das suas funções, apesar de 38,9% manifestarem a sua insatisfação com os espaços a si destinados.

Satisfação quanto à limpeza dos espaços		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Sec.	EE	Docentes
Exteriores	...estão satisfeitos com a limpeza dos jardins	86,1%	83,4%	83%	89,8%	79,5%	97,7%
	...estão satisfeitos com a limpeza do relvado	57,4%	66,2%	67,3%	81,5%	87%	97,7%
	...estão satisfeitos com a limpeza dos campos desportivos	83%	73,1%	81,6%	86,1%	56,4%	97,7%
	...estão satisfeitos com a limpeza dos corredores	73,4%	76,6%	74,8%	85,2%	79,5%	97,7%
	...estão satisfeitos com a limpeza da cantina	54,3%	49%	49%	59,3%	56,4%	84%
	...estão satisfeitos com a limpeza do bar	79,8%	77,9%	62%	59,3%	59%	----
Interiores	...estão satisfeitos com a limpeza das salas de aula	78,7%	57,9%	50,3%	51,9%	89,7%	97,7%
	...estão satisfeitos com a limpeza da biblioteca	93,6%	97,9%	96,6%	93,5%	69,2%	100%
	...estão satisfeitos com a limpeza das casas de banho	22,3%	22%	21,8%	25,9%	----	93,2%
	...estão satisfeitos com a limpeza dos balneários	----	75,9%	68,7%	74% ≈	----	----
	...estão satisfeitos com a limpeza do auditório	----	----	----	----	----	100%

Quadro 16: Inquérito aplicado aos alunos, docentes e EE sobre limpeza dos espaços

Relativamente à satisfação da limpeza dos espaços, as que reúnem maior consenso são os jardins, campos desportivos, corredores e Biblioteca. O relvado também apresenta valores elevados, no entanto, são os alunos do 1.º ciclo que realizam uma análise menos positiva. Os alunos apresentaram valores abaixo dos 25,9% em relação à limpeza das casas de banho, carecendo este indicador de medidas de intervenção.

Os EE revelam valores elevados de desconhecimento, acima dos 50%, no respeitante à limpeza das casas de banho e do balneário.



POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO/REPRESENTATIVIDADE

POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO/REPRESENTATIVIDADE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Sec.	EE
... referem que a sua opinião é considerada na escola	---	65,5%	49%	40,7%	---
Participa nos processos de tomada de decisão	---	---	68%	67,6%	---
... revelam ter conhecimento de onde consultar o Projeto Educativo bem como do Regulamento Interno (ambos)	---	---	26%	24,1%	87,2%
... referem sentirem-se representados pelo seu Diretor de Turma	----	93,1%	83,7%	89,8%	----
... referem sentirem-se seguros na escola	93,6%	78,6%	82,3%	89,8%	---
... referem que a escola resolve bem as questões relacionadas com comportamentos desadequados	---	59,3%	58,5%	52,7%	59,1%
... referem sentirem-se representados pela associação de estudantes	—	69,7%	57,1%	44,4%	---

Quadro 17: Inquérito aplicado aos alunos e EE relativamente a políticas de funcionamento/representatividade

Dos dois documentos orientadores da escola (Projeto Educativo e Regulamento Interno), os alunos revelam ter mais conhecimento do último.

Quanto à perceção de segurança na Escola, concluiu-se que uma maioria (acima dos 78,6%) dos inquiridos considera-se seguro na Escola. Existem, no entanto, alunos que manifestam preocupações relacionadas com a ocorrência de furtos e da presença de pessoas estranhas à Escola.

Na avaliação da “capacidade da escola resolver as questões relacionadas com comportamentos desadequados”, merece reflexão, apesar de haver um sentimento de melhoria.

A maioria dos alunos dos 2.º, 3.º ciclos e do ensino secundário sente-se representada pelo DT (acima dos 83,7%).

No que diz respeito à representatividade, verifica-se que, de uma forma geral os alunos reconhecem que existem processos que contemplam a sua representatividade, relativamente à Associação de Estudantes, havendo um decréscimo ao longo dos ciclos. Numa análise mais aproximada, verifica-se que os resultados apurados no 2.º e 3.º ciclo melhoraram, no entanto, os resultados do secundário são inferiores a 50% . Face ao exposto, considera-se oportuna a realização de um estudo futuro que permita identificar as causas dos níveis de insatisfação manifestados pelos alunos do ensino secundário.



Relativamente aos EE, 94% considera importante a sua representação na turma.

POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO/REPRESENTATIVIDADE		%
Docentes	... conhece as funções desenvolvidas por cada elemento da Direção	75%
	... consideram que a Direção define regras claras para bom funcionamento da Escola	90,9%
	... consideram que a Direção gere os assuntos com eficácia	90,9%
	... consideram que a Direção procura que as normas e orientações da ME sejam cumpridas	97,7%
	... consideram que o Coordenador de Departamento é um veículo de informação entre CP e os Departamentos	95,4%
	... consideram que o Coordenador de Departamento é fundamental na orientação e supervisão pedagógica	93,2%
	... consideram que as reuniões de Departamento e/ou Grupo Disciplinar são espaços de trabalho importantes para a organização das atividades	97,7%
	... consideram que as decisões tomadas pelo Conselho Pedagógicos têm em conta as sugestões emanadas pelos Departamentos	81,8%
	... consideram que os DT/PTT conduzem de uma forma adequada as reuniões de conselho de turma	100,0%
	... consideram que os DT/PTT realizam uma articulação eficaz entre EE, Alunos e Professores	100,0%
	... consideram que têm autonomia para exercer com eficiência o cargo que lhe foi delegado	93,5%
	... consideram que as normas constantes no Regulamento Interno são cumpridas	90,9%

Quadro 18: Inquérito aplicado ao pessoal docente relativamente a políticas de funcionamento/representatividade

No que diz respeito à articulação entre a Escola e o EE, a totalidade dos docentes considera que os DT/PTT articulam eficazmente as informações entre EE, alunos e professores e, no geral, os DT/PTT conduzem adequadamente as reuniões de CT/Conselho de docentes.

Dos docentes que exercem um cargo de liderança intermédio, de forma expressiva (93,5%) consideram que têm autonomia para exercer o cargo que lhes foi atribuído.

COMUNICAÇÃO

Das informações coligidas, retiraram-se os seguintes dados:

A maioria dos alunos dos 2.º (70,3%), 3.º ciclos (78,2%) e ensino secundário (79,6%) conhece o horário de atendimento do seu DT/PTT. Quanto ao veículo pelo qual os alunos têm conhecimento das atividades e projetos que acontecem na escola, verifica-se que à medida que se avança nos ciclos de ensino os colegas vão ganhando importância em detrimento da



informação dada pelo DT/PTT. Para os alunos do 1.º ciclo a fonte principal de informação é o professor, seguindo-se os EE e os colegas, por último.

Os alunos manifestam um melhor conhecimento, quanto às ações e atividades promovidas pela Associação de Estudantes, comparativamente ao ano letivo anterior.

Os alunos continuam a selecionar como canais preferenciais de comunicação: os professores, os colegas e, numa segunda linha, o E-mail institucional, cartazes alusivos e site.

Quanto à comunicação, na perspetiva dos EE, pessoal docente e pessoal não docente, resumem-se algumas opiniões mais significativas na tabela que se segue:

COMUNICAÇÃO		Total
EE	Meio de comunicação mais eficaz: e-mail institucional	70,0%
	Meio mais utilizado para contactar o PTT/DT, a Reuniões Trimestrais de EE	90,5%
Pessoal Docente	Os processos de comunicação e divulgação por parte da Direção são suficientes	81,1%
	Contribui para a melhoria do seu desempenho profissional	88,6%
	Considera-se esclarecido quando solicita alguma informação	93,1%
Pessoal Não Docente	A comunicação com a Direção da escola é boa	72,2%
	Os assuntos correntes são geridos de forma eficaz pela Direção	55,6%
	Sente-se que são ouvidos pelas suas chefias sobre a organização do serviço a que pertencem	61,1%

Quadro 19: Inquérito aplicado aos EE, pessoal docente e pessoal não docente sobre comunicação

Na generalidade, a maioria dos inquiridos manifesta satisfação no que diz respeito à comunicação na Escola.

Os EE consideram eficaz a comunicação veiculada pelo DT/PTT e o E-mail institucional.

No que diz respeito ao pessoal docente e não docente, observam-se bons indicadores de que a comunicação na escola é um fator favorável ao seu desempenho profissional e na sua maioria consideram-se escutados e esclarecidos quando necessário. Há, no entanto, a ressaltar o número de respostas reduzido dos EE aos questionários (3,2%) colocando em causa o seu contributo para o apuramento de uma opinião mais representativa e válida. Pode, pelo exposto, justificar-se um processo de sensibilização, de recolha e tratamento de informações mais concreto.



Aspetos considerados como mais positivos na Escola		
EE	Ambiente Escolar	53,8%
	Desempenho dos docentes	59,0%
	Competência Qualidade do Ensino	61,5%
	Segurança	56,4%
Pessoal Docente	Direção acessível	65,0%
	Ambiente Escolar	75,0%
	Colaboração entre pares	42,5%
	Equipamento informático	52,5%
Pessoal Não Docente	Ambiente do local de trabalho	38,97%
	Desempenho das chefias	50,0%
	Condições de trabalho	55,5%
	Horário de trabalho	72,2%

Quadro 20: Inquérito aplicado aos EE, pessoal docente e pessoal não docente sobre aspetos positivos da Escola

Relativamente aos EE, das respostas obtidas, salienta-se que houve uma diminuição quanto à satisfação em relação ao ambiente escolar e desempenho dos docentes, tendo-se mantido os restantes aspetos.

O pessoal docente apresenta uma diminuição em termos de satisfação no que diz respeito à colaboração entre pares e Direção acessível. Foram apontados como aspetos positivos, o ambiente escolar e o equipamento informático.

O pessoal não docente evidencia como aspeto negativo e a carecer de maior preocupação o ambiente do local de trabalho. Os restantes parâmetros melhoraram, nomeadamente, o horário de trabalho.

SEMANA CULTURAL

Sendo a Semana Cultural um dos pináculos das atividades que se desenvolvem na Escola, a par do Dia de África, considerou-se importante conhecer o nível de satisfação dos alunos neste âmbito, por serem eles os alvos e os atores destas atividades.



SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AOS SEGUINTE DOMÍNIOS:	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Sec.
Informações e orientações para o percurso da turma durante a Semana	-----	64,8%	71,4%	69,4%
Organização Geral	-----	62%	66,6%	63,9%
Interesse das Atividades	94,7%	79,3%	59,1%	58,3%
Apoio dos professores	89,4%	78,6%	70,7%	77,8%
Apoio dos alunos 12.º ano	72,3%	77,2%	65,3%	54,6%
Avaliação Global	83%	---	70,7%	72,2%

Quadro 21: Inquérito aplicado aos alunos sobre a Semana Cultural

Fazendo um balanço geral quanto à satisfação dos alunos nos vários domínios descritos no quadro acima, os discentes revelam valores elevados de satisfação na quase totalidade dos domínios inquiridos, apresentando uma tendência decrescente no ensino secundário. Comparativamente ao ano transato, constata-se uma diminuição do grau de satisfação dos alunos do secundário.

Quando questionados sobre os aspetos que mais se destacaram durante a Semana Cultural, os alunos assinalaram a “diversão” e a “convivência entre alunos”.

Para a conceção da Semana Cultural, foram projetadas e dinamizadas diferentes atividades nos diversos espaços da Escola. Das atividades desenvolvidas, as que reuniram maior aceitação foram os jogos de exterior, jogos de interior, experiências de laboratório e o visionamento de filmes. Por outro lado, as atividades que menor acolhimento obtiveram foram as palestras e as exposições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relatório, analisa-se detalhadamente os resultados dos questionários de satisfação coligidos, com o objetivo de avaliar a satisfação e perceção da comunidade educativa em relação ao serviço prestado. As respostas recolhidas são fundamentais para a compreensão do desempenho e orientação das melhorias a implementar.

Foram identificadas áreas que demandam atenção e melhorias. A necessidade de formação contínua para os docentes, a promoção de atividades extracurriculares mais diversificadas são pontos que devem ser priorizados. As infraestruturas da Escola, embora adequadas em muitos aspetos, também requerem investimentos para garantir espaços mais seguros e acolhedores para todos.



Recomenda-se, ainda, que a gestão escolar continue a fortalecer a comunicação com a comunidade, promovendo eventos que estimulem a participação dos pais e EE. Essa parceria é essencial para o desenvolvimento de um ambiente escolar mais coeso e colaborativo.

Além disso, a análise desses questionários de satisfação reforça a importância contínua de ouvir e encontrar respostas para as vozes dos inquiridos.

O envolvimento ativo dos participantes é uma parte essencial da estratégia da Escola para um aperfeiçoamento permanente, tendo sempre a excelência em perspetiva.

7 - CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO

Relativamente a este ponto, sublinha-se o referido na introdução do presente relatório, uma vez que houve alteração do Regulamento Interno da Escola, aprovado em Conselho de Patronos a 22 de março de 2024.

As informações estatísticas que a seguir se apresentam podem ser confirmadas nos Anexos 1 e 2.

1 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “SUCESSO”

OBJETIVO 1.1 “PROMOVER UM AMBIENTE EDUCATIVO INOVADOR, DINÂMICO, FLEXÍVEL E DIVERSIFICADO, ALICERÇADO NUMA AÇÃO EDUCATIVA CONSCIENTE, ASSUMIDA E PARTICIPADA”

1.1.1- OTIMIZAR OS RECURSOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO CONTEXTO DE APRENDIZAGEM, FORMATIVO E LÚDICO

Indicadores	Ano Letivo	Total
Número de requisições de leitura presencial e domiciliária do fundo documental	2020/2021	5106
	2021/2022	6727
	2022/2023	8727
	2023/2024	5958
Número de utilizadores de outras atividades	2020/2021	1429
	2021/2022	12240
	2022/2023	-----
	2023/2024	892

Quadro 22: Indicadores da estratégia “Otimizar os recursos da Biblioteca Escolar no contexto de aprendizagem, formativo e lúdico”



Verifica-se que a meta “aumento em 5% por ano: dos índices de leitura presencial e domiciliária; não foi alcançada pois regista um decréscimo de 31,7%, em relação ao ano letivo anterior, enquanto que para a meta “aumento em 5% por ano: do número de utilizadores para outras atividades”, não é possível avaliar pelo facto de não se terem apurado estes dados no ano letivo transato.

Saliente-se que, a partir do momento em que o auditório da Escola foi construído todas as atividades (palestras, projeções, reuniões gerais, entre outras), que até então eram realizadas na Biblioteca, passaram a acontecer neste novo espaço.

Nota: Os dados apurados pela Biblioteca Escolar têm por base o número de interações com a Biblioteca e não o número de alunos da Escola e de elementos da comunidade educativa.

1.1.2 - ENVOLVER OS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ESCOLA

Indicadores	Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	TOTAL
Número de Pais/Encarregados de Educação que contactaram espontaneamente o Professor Titular ou Diretor de Turma	2021/2022	181 (91%)	108 (99,1%)	127 (66,5%)	58 (52,7%)	77,8%
	2022/2023	138 (67,3%)	73 (58,4%)	140 (71,4%)	88 (73,9%)	68,1%
	2023/2024	171 (83,8%)	121 (78,1%)	79 (43,9%)	66 (56,9%)	66,7%
Número de Pais/Encarregados de Educação que participaram em reuniões	2021/2022	170 (85,4%)	102 (93,6%)	140 (73,3%)	67 (60,9%)	78,7%
	2022/2023	173 (84,4)	109 (87,2%)	138 (70,4%)	50 (42%)	72,9%
	2023/2024	188 (92,2%)	143 (92,3%)	151 (83,9%)	85 (73,3%)	86,6%
Número de Pais/Encarregados de Educação que participaram em atividades e projetos	2021/2022	163 (81,9%)	38 (34,9%)	186 (97,4%)	5 (4,5%)	64,4%
	2022/2023	171 (83,4%)	82 (65,6%)	48 (24,5%)	35 (29,4%)	52,1%
	2023/2024	199 (97,5%)	91 (58,7%)	41 (22,8%)	52 (44,8%)	58,5%

Quadro 23: Indicadores da estratégia “Envolver os pais/encarregados de Educação na participação das atividades da escola”

Relativamente ao envolvimento de Pais e EE na participação das atividades da escola, conclui-se que: na meta relacionada com a participação em reuniões e contactos espontâneos, a taxa atingida este ano encontra-se dentro do projetado para 2024 que é 60%. Quanto às participações dos EE em atividades e projetos, a meta para o ano letivo em análise foi superada em 6,4%. É de notar que existiu um ligeiro aumento nas taxas totais.



1.1.3 - DIVERSIFICAR A OFERTA COMPLEMENTAR ARTICULANDO AS NECESSIDADES DO MEIO E O PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Verifica-se que a meta “manutenção da diversidade de ofertas tendo em conta as características do meio, as expectativas das famílias e o perfil dos alunos” foi atingida, uma vez que se manteve a diversidade de ofertas complementares em relação ao ano letivo anterior.

1.1.4 - OFERTA DE CLUBES E PROJETOS

Indicadores	Ano Letivo	Clubes	Projetos Nacionais e Internacionais
Número de clubes e projetos	2019/2020	5	5
	2020/2021	11	27
	2021/2022	11	37
	2022/2023	9	15
	2023/2024	7	16

Quadro 24: Indicadores da estratégia “Oferta de Clubes e Projetos”

Verifica-se que a meta “manutenção do número de clubes e projetos” foi atingida em relação aos Projetos. A diminuição do número de Clubes em 2023/2024 deve-se ao facto de alguns professores que dinamizavam estes Clubes já não se encontrarem a lecionar na Escola.

OBJETIVO 1.2 “PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR”

1.2.1- MANTER O CENTRO DE RECURSOS EM HORÁRIO ALARGADO (SATA)

Indicadores	Ano Letivo	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	Total
Alunos encaminhados para a SATA e que transitaram de ano	2020/2021	93,1%	91,7%	100%	93,3%
	2021/2022	100%	93,5%	100%	96,9%
	2022/2023	88,2%	86,1%	83,3%	85,9%
	2023/2024	100%	81,8%	77,8%	84,0%
Alunos que frequentaram a SATA	2020/2021	---	---	---	---



Indicadores	Ano Letivo	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	Total
voluntariamente	2021/2022	27 (24,8%)	67 (35,1%)	67 (60,9%)	161 (39,3%)
	2022/2023	46 (36,5%)	72 (36,7%)	86 (72,2%)	204 (31,5%)
	2023/2024	17 (11,3%)	1 (0,7%)	3 (2,9%)	21 (3,2%)

Quadro 25: Indicadores da estratégia “Manter o centro de recursos em horário alargado (SATA)”

Colocando os dados do quadro acima em análise, verifica-se que a meta “aumento, por ano, de 0,5% dos alunos que tendo frequentado a SATA, transitaram de ano” não foi alcançada, com exceção do 2.º ciclo.

Relativamente à meta “aumento de 5% dos alunos, por ano a frequentar a SATA de forma voluntária”, no presente ano letivo, não foi possível apurar dados.

1.2.2 - REFORÇAR O ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS ATRAVÉS DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

Indicadores	Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	Total Alunos	
Número de alunos encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação.	2020/2021	9	14	58	9	90	
	2021/2022	13	9	76	3	101	
	2022/2023	10	13	65	44	109	
	2023/2024	9	10	80	9	109	
Número de alunos a beneficiar em regime de voluntariado.	2020/2021	2	5	8	8	23	
	2021/2022	2	5	21	8	36	
	2022/2023	1	3	8	11	23	
	2023/2024	—	—	3	6	9	
Grau de satisfação relativamente ao Serviço prestado	Satisfeito	2020/2021	---	81,9%	88,1%		---
		2021/2022	—		80%		15
		2022/2023	100%		100%		10
		2023/2024	100%		100%		118

Quadro 26: Indicadores da estratégia “Reforçar o acompanhamento dos alunos através do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)”



O presente relatório apresenta dados recolhidos através de questionários de satisfação especialmente desenhados para os alunos que frequentaram o SPO.

Relativamente aos indicadores acima referidos, observam-se oscilações nos valores apurados, por ciclo, que se refletem depois nos valores totais. Apesar de algumas diminuições no número de alunos, os dados recolhidos revelam que 100% dos alunos que frequentaram o SPO estão satisfeitos.

A meta “aumentar em 1% por ano, o número de utentes satisfeitos com o serviço prestado, encaminhados e voluntários” foi atingida. De ressaltar que os valores de satisfação obtidos correspondem a uma pequena amostra (menor que 10%) em relação ao volume real de alunos abrangidos.

1.2.3 - DIVERSIFICAR INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Os resultados recolhidos revelam que todas as disciplinas aplicam 3 ou mais tipos de instrumentos de avaliação, podendo afirmar-se que 100% dos resultados recolhidos indicam a aplicação de instrumentos de avaliação diversificados.

Uma vez que os valores apurados para esta meta nos três últimos anos letivos correspondem a 100%, o “aumento em 1% por ano, as disciplinas que implementam, pelo menos, 3 instrumentos de avaliação diversificados” considera-se tacitamente atingido.

1.2.4 - CLUBES E PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Indicador	Ano Letivo	Total
Número de participações	2020/2021	1936
	2021/2022	2732
	2022/2023	4254
	2023/2024	4678

Quadro 27: Indicador da estratégia “Clubes e projetos nacionais e internacionais”

Os dados acima apresentados traduzem o número de presenças registadas nos diferentes Clubes e Projetos desenvolvidos na Escola.



Verifica-se que a meta “aumento em 1% a participação dos alunos em clubes e projetos” foi superada.

1.2.5 - COADJUVAÇÃO EM SALA DE AULA

Indicadores	Ano Letivo	Matemática	Português	Total
Número de alunos que beneficiaram de coadjuvações	2020/2021	108	40	148
	2021/2022	215	42	257
	2022/2023	—	—	—
	2023/2024	—	—	—
Número de alunos que beneficiaram de coadjuvações e que obtiveram sucesso	2020/2021	75 (69,4%)	40 (100%)	115 (77,7%)
	2021/2022	136 (63,3%)	42 (100%)	178 (69,3%)
	2022/2023	—	—	—
	2023/2024	—	—	—
Número de alunos que melhoraram o seu aproveitamento	2020/2021	29 (26,9%)	4 (10%)	33 (22,3%)
	2021/2022	30 (14%)	12 (28,6%)	42 (16,3%)
	2022/2023	—	—	—
	2023/2024	—	—	—

Quadro 28: Indicadores da estratégia “Coadjuvações em sala de aula”

No presente ano letivo não foram realizadas coadjuvações em sala de aula pelo que não é possível avaliar o cumprimento desta meta.

2 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “CIDADANIA”

OBJETIVO 2.1 “ESTIMULAR A CIDADANIA RESPONSÁVEL”

2.1.1 - PROMOVER A CONSCIENCIALIZAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO PARA O SEU COMPROMETIMENTO NA AÇÃO EDUCATIVA



2.1.2 - REFORÇAR MECANISMOS DE APROXIMAÇÃO DA ESCOLA À COMUNIDADE E DA COMUNIDADE À ESCOLA

Indicadores	Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	TOTAL
Número de Pais/EE que participaram em reuniões	2021/2022	170 (85,4%)	102 (93,6%)	140 (73,3%)	67 (60,9%)	78,7%
	2022/2023	173 (84,4%)	109 (87,2%)	138 (70,4%)	50 (42%)	72,9%
	2023/2024	188 (92,2%)	143 (92,3%)	151 (83,9%)	85 (73,3%)	86,6%
Número de atividades que envolvam EE	2021/2022	129 atividades foram aprovadas, destas, 36 envolveram os EE.				27,9%
	2022/2023	165 atividades foram realizadas, destas, 27 envolveram os EE.				16,2%
	2023/2024	106 atividades realizadas, destas, 14 envolveram os EE.				13,3%
Número de Pais/EE que participaram em atividades e projetos	2021/2022	163 (81,9%)	38 (34,9%)	186 (97,4%)	5 (4,5%)	64,4%
	2022/2023	171 (83,4%)	82 (65,6%)	48 (24,5%)	35 (29,4%)	52,1%
	2023/2024	199 (97,5%)	91 (58,7%)	41 (22,8%)	52 (44,8%)	58,5%

Quadro 29: Indicadores da estratégia “Reforçar mecanismos de aproximação da Escola à comunidade e da comunidade à escola”

Para as estratégias 2.1.1 e 2.1.2., comparativamente com o ano letivo anterior, as metas: “aumento de 0,5%, por ano, dos níveis de participação dos Pais/EE na vida da escola”, considera-se alcançada; “aumento de 0,5% por ano de atividades que envolvam EE”, não foi alcançada e “aumento em 0,5% de EE que participam nas atividades que são propostas”, foi alcançada.

2.1.3 - INCENTIVAR O ALUNO A INVESTIR NA SUA APRENDIZAGEM, MAXIMIZANDO AS SUAS CAPACIDADES/COMPETÊNCIAS

Indicadores	Ano Letivo	Total
Número de presenças em Clubes e Projetos	2020/2021	---
	2021/2022	3337



Indicadores	Ano Letivo	Total
	2022/2023	3909
	2023/2024	4678

Quadro 30: Indicadores da estratégia “Incentivar o aluno a investir na sua aprendizagem, maximizando as suas capacidades/competências”

A meta para esta estratégia prevê um “Aumento da participação dos alunos e Clubes e Projetos”, de acordo com os dados apurados, esta meta foi alcançada.

2.1.4 - VALORIZAR O DESEMPENHO ATRAVÉS DOS QUADROS DE HONRA E DE MÉRITO

Indicadores	Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	Total
Número de alunos que integraram o Quadro de Mérito	2020/2021	51	40	35	33	159 (27,1%)
	2021/2022	95	19	17	47	178 (29,1%)
	2022/2023	111	19	24	18	172 (26,5%)
	2023/2024	119	17	24	19	179 (27,7%)
Número de alunos que integraram o Quadro de Honra	2020/2021	0	10	12	13	35 (6,0%)
	2021/2022	28	8	14	12	62 (10,1%)
	2022/2023	26	7	17	13	63 (9,7%)
	2023/2024	55	11	13	12	91 (14,06%)

Quadro 31: Indicadores da estratégia “Valorizar o desempenho através dos Quadros de Honra e de Mérito”

Para esta estratégia, a meta prevê um “Aumento em 0,5% do número de alunos que integraram os Quadro de Honra e Quadro de Mérito”, este ano letivo, de acordo com os dados apresentados, foram atingidas, no entanto verifica-se um decréscimo relativamente ao ano letivo anterior.

De salientar que o Regulamento Interno da Escola foi revisto em fevereiro de 2023, pelo Conselho de Patronos, e no que refere aos critérios de seleção dos alunos para sua integração no quadro dos melhores alunos da escola foi realizada uma reformulação que permite aferir com mais rigor os alunos nesta condição, pelo que os dados agora apurados estão a ser influenciados por esta atualização.



2.1.5 - PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Indicadores	Ano Letivo	Total
Número de atividades dinamizadas pela Associação de Estudantes	2021/2022	4
	2022/2023	8
	2023/2024	8
Número de atividades dinamizadas pelos Delegados e Subdelegado de Turma.	2021/2022	4
	2022/2023	9
	2023/2024	32

Quadro 32: Indicadores da estratégia “Promover a participação dos alunos na gestão e organização da escola”

A meta “aumento em 5% por ano, da participação da Associação de Estudantes”, não foi alcançada. Quanto ao número de atividades dinamizadas pelos Delegados e Subdelegado de Turma, foi ultrapassada como se pode verificar pelos números apresentados no quadro anterior.

3 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “FLEXIBILIDADE CURRICULAR E INCLUSÃO”

OBJETIVO 3.1 “PROPORCIONAR A TODOS OS ALUNOS O ACESSO E A PARTICIPAÇÃO PLENA E EFETIVA NOS DIFERENTES CONTEXTOS EDUCATIVOS”

3.1.1 - GERIR DE FORMA FLEXÍVEL O CURRÍCULO PERMITINDO TRILHAR PERCURSOS DIFERENCIADOS

Indicador	Ano letivo	Total de atividades	Número de atividades de acordo com indicador	%
Percentagem de atividades assentes no trabalho cooperativo, colaborativo e autónomo registadas nos Planos Curriculares de ano.	2020/2021	109	36	33%
	2021/2022	116	57	49,1%
	2022/2023	165	65	39,4%
	2023/2024	106	65	61,3%

Quadro 33: Indicadores da estratégia “Fomentar o trabalho colaborativo e a articulação vertical e horizontal”



Tal como nos relatórios anteriores, afere-se que a Escola aplicou estratégias que assentam no trabalho cooperativo, colaborativo e autónomo dos alunos, através de atividades propostas. Neste contexto, a meta foi atingida.

3.1.2 - ASSEGURAR O MELHOR ACOMPANHAMENTO AOS ALUNOS QUE EVIDENCIAM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

No que diz respeito à meta definida para a estratégia 3.1.2. e de acordo com o indicador definido: “Análise comparativa dos resultados obtidos pelos alunos que beneficiam das medidas previstas no Decreto-Lei 54/2018, de apoio educativo, de SATA e de coadjuvações”, foi feita uma análise setorial a cada uma das medidas de promoção de sucesso educativo adotadas, concluindo-se que as medidas aplicadas para o sucesso foram positivas e conseqüentemente considera-se que a meta foi atingida.

Decreto-lei n.º 54/2018- alunos abrangidos

Indicadores	Ano letivo	Percentagens relativas ao total de alunos da escola				
		1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Secundário	Escola
Percentagem de alunos que beneficiaram de medidas previstas no Decreto Lei n.º54/2018	2020/2021	20%	45,4%	50,9%	41,1%	37,9%
	2021/2022	8,9%	38,5%	38,7%	31,8%	27,6%
	2022/2023	21,4%	43,7%	61,7%	45,4%	42,3%
	2023/2024	33,7%	47,1%	63,3%	66,1%	50,9%
Percentagem de alunos que beneficiaram de medidas previstas no Decreto Lei n.º54/2018 e transitaram/foram aprovados	2020/2021	97,5%	96,5%	93,1%	100%	95,8%
	2021/2022	94,4%	78,6%	91,9%	100%	90,5%
	2022/2023	100%	94,5%	89,3%	81,5%	90,5%
	2023/2024	100%	93,2%	89,5%	63,4%	86,1%

Quadro 34: Indicadores da estratégia “Assegurar o melhor acompanhamento aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem”

Verifica-se que 50,9% dos alunos da escola, beneficiaram de medidas contempladas no Dec. Lei n.º 54/2018, e deste universo regista-se que 86,1% transitaram/foram aprovados.



Decreto-lei n.º 54/2018- evolução de sucesso de alunos abrangidos

Indicadores	Ano letivo	Percentagens relativas ao total de alunos que beneficiaram do DL 54/2018				
		1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Sec.	Escola
Dos alunos que beneficiaram de medidas previstas no Decreto-lei n.º54/2018, percentagem de níveis com insucesso no 1º período	2020/2021	9,8%	17,7%	23,7%	7,6%	18,8%
	2021/2022	0%	13,6%	7,7%	14,3%	9,7%
	2022/2023	4,3%	22,8%	17,9%	15,7%	18,8%
	2023/2024	2,5%	13,7%	12,1%	4,8%	12,5%
Dos alunos que beneficiaram de medidas previstas no Decreto-lei n.º54/2018, percentagem de níveis com insucesso no 3º período	2020/2021	5,1%	6,9%	18,2%	3,7%	8,9%
	2021/2022	6,9%	6,1%	10,6%	9,8%	9,1%
	2022/2023	3,5%	12,6%	12,8%	11,4%	12,7%
	2023/2024	2,0%	5,5%	7,6%	2,8%	7,0%

Quadro 35: Taxas de insucesso dos alunos que beneficiaram do DL 54/2018

Ao analisar o quadro anterior, verifica-se que houve uma recuperação de 5,5% de classificações de insucesso em relação ao 1.º período, estabelecendo a percentagem de 86,1% de níveis com sucesso no 3.º período.

Sala de Apoio e de Trabalho Autónomo (SATA)

Indicadores	Ano letivo	Percentagens relativas ao total de alunos da escola			
		2º CEB	3º CEB	Ensino Sec.	Escola
Percentagem de alunos que encaminhados para SATA ao longo do ano	2020/2021	23,1%	32,7%	21,1%	26,9%
	2021/2022	12,8%	24,6%	30%	22,9%
	2022/2023	13,5%	18,4%	15,1%	16,1%
	2023/2024	3,2%	6,1%	7,3%	5,4%
Percentagem de alunos que encaminhados para SATA e que transitaram/foram aprovados	2020/2021	93,1%	91,1%	100%	93,3%
	2021/2022	100%	93,6%	100%	96,8%
	2022/2023	88,2%	86,1%	83,3%	85,9%
	2023/2024	100%	81,8%	77,8%	84,0%

Quadro 36: Taxa de transição/aprovação dos alunos encaminhados para a SATA



Neste ano letivo, verifica-se que 5,4% dos alunos da Escola foram encaminhados para a SATA. O acesso a este apoio, acontece por indicação dos CT ou por frequência voluntária sendo que os resultados apresentados acima, centram-se apenas nos alunos encaminhados. Regista-se que 84,0% dos alunos que frequentaram a SATA transitaram/foram aprovados no final do ano letivo.

Apesar dos resultados aqui referidos, verifica-se que a SATA tem perdido expressividade tanto ao nível do número de alunos encaminhados ao longo deste quadriénio, mas também diminuiu na taxa de transição/aprovação destes mesmos alunos.

- Evolução do aproveitamento de alunos encaminhados para SATA

Indicadores	Ano Letivo	Percentagens relativas ao total de alunos que beneficiaram de SATA			
		2º CEB	3º CEB	Ensino Sec.	Escola
Dos alunos que beneficiaram de SATA, percentagem de níveis com insucesso no 1º período	2020/2021	23,6%	46,1%	24,5%	38,6%
	2021/2022	11,0%	14,6%	10,6%	13,2%
	2022/2023	11,2%	22%	23,4%	20,2%
	2023/2024	10,9%	14,7%	13,3%	18,3%
Dos alunos que beneficiaram de SATA, percentagem de níveis com insucesso no 3º período	2020/2021	10,8%	30,1%	7,9%	21,2%
	2021/2022	3,9%	11,0%	5,1%	8,6%
	2022/2023	9,1%	19,2%	17,9%	16,8%
	2023/2024	7,3%	13,3%	11,2%	15,5%

Quadro 37: Taxa de insucesso dos alunos encaminhados para a SATA

Relativamente aos níveis de insucesso, observa-se uma diminuição de 2,8%, do 1.º para o 3.º período, fixando a percentagem de níveis de sucesso em 84,5%.

APOIO EDUCATIVO

Indicadores	Ano Letivo	Matemática	Português	Inglês	Geometria Descritiva A	Física e Química A
Percentagem de alunos propostos para apoio	2020/2021	18,1%	8,9%	15,3%	0,3%	---
	2021/2022	27,7%	19,1%	25,8%	29,2%	4,2%



Indicadores	Ano Letivo	Matemática	Português	Inglês	Geometria Descritiva A	Física e Química A
	2022/2023	27,1%	23%	22,6%	15,4%	12%
	2023/2024	21,4%	31,9%	20,5%	1,1%	2,6%
Percentagem de alunos propostos e que obtiveram sucesso na disciplina de apoio, no final do ano letivo	2020/2021	68,9%	66,3%	75%	100%	---
	2021/2022	54,2%	80,6%	48,1%	71,2%	100%
	2022/2023	55,4%	67,8%	58,4%	50%	16,7%
	2023/2024	62,7%	92%	69,5%	60%	41,7%
Percentagem de alunos propostos e que transitam/foram aprovados	2020/2021	91,5%	86,7%	86,7%	100%	---
	2021/2022	95,3%	94,2%	95,7%	100%	100%
	2022/2023	87,8%	88,7%	86,3%	75,7%	100%
	2023/2024	93%	89,8%	89,4%	80%	91,7%

Quadro 38: Taxa de sucesso dos alunos que beneficiaram de AE

Foram 5 as disciplinas que beneficiaram de apoio educativo, a saber: Matemática e Português, que abrange os 4 ciclos de ensino; Inglês com alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário; Física e Química A e Geometria Descritiva A com alunos do ensino secundário.

Verifica-se que em todas as disciplinas se observam recuperações de classificações, valores que se situam entre os 41,7% e os 92% dos alunos propostos por cada disciplina. Estas recuperações tiveram um impacto mais expressivo quando analisada a percentagem de alunos que beneficiando de apoios, transitaram/ foram aprovados no final do ano letivo, pois neste âmbito, as taxas de aprovação ficaram entre os 80% e os 93%, no universo de alunos por disciplina.

Comparativamente com o ano letivo anterior, existe um aumento na percentagem de alunos que transitaram/foram aprovados, na maioria das disciplinas, à exceção de Física e Química A.

COADJUVACÃO

Este ano letivo esta estratégia não foi assegurada.

A meta estabelecida para esta estratégia foi atingida, uma vez que se aplicaram as medidas previstas no Decreto-lei n.º 54/2018, tendo sido realizadas propostas de apoio educativo e SATA. Apenas a estratégia de implementação de coadjuvações não foi assegurada, pelo que não foi possível realizar a sua análise.



4 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “LIDERANÇA E GESTÃO”

OBJETIVO: 4.1 “PROMOVER OS LAÇOS LINGUÍSTICOS E CULTURAIS ENTRE PORTUGAL E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE”

4.1.1 - FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DA ESCOLA EM PROJETOS DE INTERCÂMBIO, ATIVIDADES DE CARIZ CULTURAL, DESPORTIVO E LÚDICO

Indicadores	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Número de projetos de intercâmbio	9	42	2	23
Número de atividades de cariz cultural	24	56	155	94
Número de atividades de cariz desportivo e lúdico	22	32	8	8
Total	55	130	165	125

Quadro 39: Indicadores da estratégia “Fomentar a participação ativa da Escola em projetos de intercâmbio, atividades de cariz cultural, desportivo e lúdico”

Relativamente à estratégia em análise, verifica-se que a meta “Aumento do nº de projetos de intercâmbio, atividades de cariz cultural, desportivo e lúdico” foi parcialmente atingida.

Observa-se um comportamento assimétrico relativamente aos tipos de atividades definidas, na medida em que se assiste a um aumento dos projetos de intercâmbio, se regista o mesmo número de atividades de cariz desportivo e lúdico e um decréscimo de 18,7% nas atividades de cariz cultural, em relação ao ano anterior.

4.1.2 - REFORÇAR A REDE DE PARCERIAS E PROTOCOLOS ESTABELECIDOS

Verifica-se os seguintes protocolos e parcerias:

- Protocolo com o Centro de Formação Ordem de Santiago - Setúbal.
- Protocolo com o Ministério da Educação de São Tomé, no âmbito da formação em educação inclusiva.
- Protocolo com o Ministério do Desporto de São Tomé e Príncipe, no âmbito da realização de jogos desportivos, envolvendo 6 a 10 escolas públicas.
- Contrato de cedência das instalações desportivas, com a companhia de seguros AFSAAR e com uma organização de cidadãos locais; no âmbito das áreas desportivas existe um protocolo com uma entidade local que visa a dinamização de aulas de ginástica em regime diário para a comunidade.



- Protocolo com o Africa CodeWeek para formação de jovens no âmbito das novas tecnologias.
- Protocolo com a Clínica ARS Médica para apoio na saúde ao pessoal docente e não docente.
- Protocolo com a Biblioteca Nacional de São Tomé e Príncipe e com a organização Helpe – Projeto orientado para a Leitura em Família (programa do Plano nacional de Leitura) e para a “construção” de 10 bibliotecas escolares em 10 escolas nacionais.
- Protocolo com a Biblioteca Nacional de São Tomé e Príncipe, para a formação do pessoal bibliotecário.
- Parceria com a Biblioteca Nacional na projeção e dinamização de projetos (pintura Mural no âmbito do projeto Escola Azul e Exposição Desafios).
- Parceria com a Escola Secundária de Ponte de Sôr, no âmbito do projeto de Intercâmbio Cultural “Jovens Embaixadores” (Projeto Cultural de Escola - Plano Nacional de Artes).

Neste sentido, comparativamente com o ano letivo transato, houve um aumento do número de protocolos estabelecidos. A meta “Aumento do número de protocolos assinados” foi atingida, dado que o número de protocolos celebrados é superior ao do ano letivo anterior.

OBJETIVO 4.2 “REFORÇAR A AUTONOMIA DAS ESTRUTURAS DE LIDERANÇA INTERMÉDIA”

4.2.1 - DELEGAR COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS NAS LIDERANÇAS INTERMÉDIAS

Este objetivo foi analisado a partir dos questionários efetuados ao pessoal docente, em particular a pessoal com cargos atribuídos (31 elementos), sendo que 93,5% refere ter autonomia para exercer o cargo. No entanto, há 6,5% (duas respostas) que indicam: “Demasiada Burocracia/documentos”; “Falta de autonomia e falta de tempo para exercer devidamente o cargo e a preocupação por vezes em conciliar a atividade e aulas em diferentes disciplinas”, ou seja, em 2023/2024, verifica-se um decréscimo de 6,5%, em relação a 2022/2023 (100%).

Contudo, a meta “aumento da autonomia das lideranças intermédias” foi alcançada, na medida em que na primeira avaliação do Projeto Educativo a percentagem de indivíduos que indicava que tinha autonomia, era de 86%, atualmente esta percentagem é de 93,5%

4.2.2 - AUMENTAR A EFICÁCIA DAS COMUNICAÇÕES INTERNAS

Com base nos questionários de satisfação aplicados ao pessoal docente, foi possível aferir que 91% está satisfeito com os processos de comunicação na escola, identificando-os como fator favorável ao



seu desempenho, tendo-se mantido a taxa de satisfação comparativamente com o ano letivo 2022/2023.

Assim, relativamente à meta “Aumentar em 5% por ano, a satisfação das pessoas em relação às comunicações internas” considera-se que a mesma não foi atingida, pois manteve-se a percentagem de satisfação alcançada no ano letivo anterior. Sublinha-se que o nível de satisfação registado (91%) dificulta o cumprimento da meta.

4.2.3 - MANTER/OTIMIZAR OS PROCESSOS DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

De 4 *newsletters* mensais previstas na meta, no ano letivo em análise foram publicadas 7 Newsletter, sendo um aspeto que deve ser melhorado. Comparativamente com o ano letivo 2022/2023 houve um aumento de 5 publicações, no entanto esta meta não foi atingida.

No *site* da escola, na página de divulgação geral, registou-se a publicação de 98 notícias das atividades desenvolvidas na Escola. Realizaram-se atualizações sobre o funcionamento dos clubes, dos projetos e da Biblioteca Escolar, assim como, foram publicadas informações necessárias ao decurso das atividades letivas, num total de 480 atualizações. De salientar que há semelhança do já referido no relatório anterior continuou a haver clubes e outras estruturas (centro de formação) que não se fizeram representar no *site* ou não atualizaram com regularidade a sua atividade. O *site* realizou ainda a divulgação digital da ação da escola através do “Nós na Net”.

A meta “Publicações semanais das atividades realizadas no *site* da escola” foi atingida pela periodicidade, apesar de nem todas terem sido enviadas para publicação na página da escola.

OBJETIVO 4.3 “GERIR OS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS DA ESCOLA”

4.3.1 - EFETUAR UMA DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO EFICIENTE E EFICAZ;

Com base nos questionários de satisfação, aplicados ao pessoal docente e pessoal não docente, foi possível aferir que 88,6% do pessoal docente está satisfeito com a distribuição do serviço que lhe foi atribuído e 100% considera ter uma boa relação de cooperação com os seus colegas de trabalho.

Relativamente ao pessoal não docente, 72,2% considera que os horários estão adequados ao bom funcionamento da escola e sentem-se apoiados pelas Chefias e Direção da Escola. A maioria do pessoal não docente (61,1%) sente-se encorajado a desenvolver melhores práticas e sente que o seu trabalho é de alguma forma reconhecido pela Direção da Escola.



Uma vez que a maioria dos parâmetros observados revela uma diminuição de satisfação, considera-se que a meta “Aumento do grau de satisfação do pessoal docente e não docente”, comparativamente com a primeira avaliação do Projeto Educativo, não foi atingida. Ressalva-se o facto da amostra recolhida, relativamente ao pessoal não docente, ser, atualmente, mais representativa (18 respostas).

4.3.2 - PROCURAR DOTAR A EPSTP-CELP DE ESPAÇOS FÍSICOS MAIS ACOLHEDORES E 4.3.3 REQUALIFICAR/MODERNIZAR OS RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS DA ESCOLA

Este ano letivo, ao contrário do que se tinha verificado nos 2 últimos anos letivos, as receitas próprias atingiram e ultrapassaram os valores previstos em orçamento. Assim, a EPSTP-CELP continuou, à semelhança dos anos letivos anteriores, a investir na melhoria e modernização dos recursos físicos e materiais da Escola.

Relação dos investimentos efetuados, que podem ser confirmados no relatório de contas da Escola.

Ano letivo 2020-2021	Ano letivo 2021-2022	Ano letivo 2022-2023	Ano letivo 2023-2024
<ul style="list-style-type: none"> Um computador em cada sala; Finalização de instalação de 1 projetor em todas as salas; Aquisição de mobiliário para 2 salas de 1º ciclo; Construção de salas de trabalho e de atividades polivalentes; Reparação de partes degradadas do edifício; Pintura Exterior e Interior do edifício central; Requalificação dos acessos à escola, com construção de acessos alcatroados; 	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição e aplicação de relva sintética na parte lateral do “refeitório” da Escola; Aquisição e substituição de 6 quadros brancos em sala de aula; Aquisição de material para a rádio Escolar; Aquisição de instrumentos musicais para criação da banda musical da Escola; Aquisição de 21 computadores para a sala de informática; Aquisição de 2 colunas de som; Aquisição de material para dotar a escola de uma rede WI-Fi mais eficiente; Aquisição de mobiliário (mesas e cadeiras) para 6 salas do 1.º ciclo; As 26 salas em funcionamento na Escola estão apetrechadas com videoprojector e 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do auditório; Aquisição de 280 mesas e 280 cadeiras para equipar 10 salas de aula; Aquisição de 30 estiradores e 30 bancos para equipar uma sala de EV; Aquisição de 2 parques infantis (1 para cada escola); Aquisição de 100 PC para a realização das provas finais digitais; Aquisição de 100 cadeiras para o auditório; Aquisição de 4 aparelhos de ar condicionados para o auditório; Aquisição de estrados para criar o anfiteatro no auditório; Aquisição de material para a prática Educação Física; Aquisição de material para a Rádio Escolar; Aquisição de material 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de uma lavandaria de apoio à cantina. Aquisição de máquina de lavar loiça industrial. Instalação de um toldo de sombreamento nos espaços desportivos. Aquisição e Instalação de 12 câmaras de vigilância. Instalação de porta com fecho automático à entrada da Escola. Aquisição de 30 estiradores e 30 bancos para equipar a sala de EV2; Aquisição de material diverso para a Biblioteca Aquisição de materiais específicos de acordo com as necessidades dos Departamentos Curriculares. Pintura de paredes exteriores e interiores da escola; Aquisição de material didático para diferentes



	<p>computador;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de óculos 3D e auscultadores para o Clube de Robótica; • Pintura dos muros exteriores da Escola; • Pintura dos campos desportivos da Escola; • Pintura do edifício da escola sede, interior e exterior; • Início da construção de um auditório; • Aquisição de material didático para diferentes grupos disciplinares; • Construção das estruturas destinadas aos Stands para celebração do “Dia de África”; • Construção de uma sala em madeira para funcionamento do Clube da Robótica. • Pavimentação da zona circundante do jardim interior da escola e da entrada junto à secretaria. 	<p>para o Clube de Robótica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pavimentação em relva sintética em frente à cantina da Escola; • Aquisição de material de suporte a equipa do PTE; • Aquisição de material diverso para a Biblioteca • Aquisição de materiais para melhoria da rede wifi da escola. • Aquisição de materiais específicos de acordo com as necessidades dos Departamentos Curriculares. 	<p>grupos disciplinares;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de material de refeitório • Aquisição de material de som para o auditório • Aquisição de mobiliário para a secretaria. • Aquisição de 60 mesas e 60 cadeiras para equipar duas salas de aula. • Aquisição de 5 armários para arrumação de material diverso. • Aquisição de ferramentas técnicas para o Clube de Robótica. • Aquisição e aplicação de pavimento cerâmico da zona de bar • Aplicação de betão armado na zona dos stands que dão lugar à Festa de África • Aplicação de ripas em madeira para dar acolhimento aos stands • Aquisição de tintas para pintura de mesas e cadeiras para utilização pelos alunos nos espaços destinados aos stands • Aplicação de relva sintética na separação dos 2 espaços desportivos • Remodelação da caixa de areia dos espaços desportivos • Pintura dos espaços desportivos • Construção de cubos em madeira para acolhimento das mochilas dos alunos
--	---	---	---

Quadro 40: Indicador das estratégias “Procurar dotar a EPSTP-CELP de espaços físicos mais acolhedores” e “Requalificar/modernizar os recursos físicos e materiais da escola”

Comparativamente com o ano transato, a meta “Aumento do conforto, da qualidade, das condições dos espaços, equipamentos, material lúdico didático e informático.” foi atingida.



4.3.5 - RACIONALIZAR CUSTOS;

No que refere a esta estratégia, a Escola conseguiu atingir e ultrapassar o previsto em orçamento de receitas próprias e à semelhança dos anos anteriores continuou a fazer os investimentos necessários para a melhoria das suas instalações e da sua oferta pedagógica, tal como se poderá observar no relatório de contas de 2024.

4.3.6 - AUMENTAR AS RECEITAS PRÓPRIAS.

No que se refere ao aumento de receitas próprias registou-se um aumento de 577 mil euros para 600 mil euros, no entanto, e visto que o ano civil não concluiu, não é possível indicar o valor do diferencial das receitas próprias deste ano para o ano anterior. Tal como no ano transato, para além do valor das propinas, do aluguer das instalações desportivas à companhia de seguros AFSAAR e a um grupo de residentes do bairro; e da adjudicação do bar, conseguiu-se um montante de 500 € de financiamentos da Rede de Bibliotecas Escolares e 500€ do Banco BISPT para apoio de um projeto de robótica.

8 - BALANÇO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO PE

1. Sucesso			
Objetivos	Estratégias	Metas	Cumprimento
1.1 Promover um ambiente educativo inovador, dinâmico, flexível e diversificado, alicerçado numa ação educativa consciente, assumida e participada.	1.1.1. Otimizar os recursos da B.E. no contexto de aprendizagem, formativo e lúdico;	Aumento em 5% por ano: Dos índices de leitura presencial e domiciliária; Do número de utilizadores para outras atividades.	Não atingida
	1.1.2. Envolver os Pais/E.E. na participação das atividades da escola;	Até 2024, pelo menos 60% dos encarregados de educação: Participam numa reunião, contactam espontaneamente o DT. Em 2023/2024, 50% dos EE participam nas atividades propostas.	Atingida
	1.1.3. Diversificar a oferta complementar articulando as necessidades do meio e o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;	Manutenção da diversidade de ofertas tendo em conta as características do meio, as expectativas das famílias e o perfil dos alunos.	Atingida
	1.1.4. Oferta de Clubes e projetos.	Manutenção do nº de Clubes e Projetos.	Parcialmente atingida



1.2 Promover o sucesso escolar	1.2.1. Manter a Sala de Apoio e Trabalho Autónomo (SATA) em horário alargado;	Aumento, por ano, de 0,5% dos alunos que, tendo frequentado a SATA, transitaram de ano. Aumento de 5% de alunos, por ano, a frequentar a SATA de forma voluntária.	Não atingida
	1.2.2. Reforçar o acompanhamento dos alunos através do Serviço de Psicologia e Orientação	Aumentar em 1% por ano, o número de utentes satisfeitos com o serviço prestado, encaminhados e voluntários.	Atingida
	1.2.3. Diversificar instrumentos de avaliação dos alunos;	Aumento em 1%, por ano, as disciplinas que implementam, pelo menos, 3 instrumentos de avaliação diversificados.	Atingida
	1.2.4. Clubes e projetos nacionais e internacionais;	Aumento em 1% a participação dos alunos em Clubes e Projetos.	Atingida
	1.2.5. Coadjuvação em sala de aula.	Aumento em 0,5%, por ano, do sucesso dos alunos que beneficiam de coadjuvações.	Não apurada
2. Cidadania			
2.1 Estimular a cidadania responsável	2.1.1. Promover a consciencialização dos Pais/E.E. para a importância do seu comprometimento na ação educativa;	Aumento de 0,5%, por ano, dos níveis de participação dos Pais/EE na vida da Escola. Aumento de 0,5% por ano de atividades que envolvam os EE.	Parcialmente atingida
	2.1.2. Reforçar mecanismos de aproximação da Escola à comunidade e da comunidade à escola;	Aumento de 0,5% de EE que participam nas atividades que são propostas.	Parcialmente atingida
	2.1.3. Incentivar o aluno a investir na sua aprendizagem, maximizando as suas capacidades/competências;	Aumento da participação dos alunos em Clubes e Projetos.	Atingida
	2.1.4. Valorizar o desempenho através dos Quadros de Honra e de Mérito;	Aumento em 0,5% do número de alunos que integram os Quadros de Honra e de Mérito.	Atingida
	2.1.5. Promover a participação dos alunos na gestão e organização da Escola.	Aumento em 5% por ano, da participação da Associação de Estudantes, delegados e subdelegados de turma na organização e dinamização da escola.	Parcialmente Atingida
3. Flexibilidade Curricular e Inclusão			
3.1 Proporcionar a todos os alunos o acesso e a participação plena e efetiva nos	3.1.1. Gerir de forma flexível o currículo permitindo trilhar percursos diferenciados;	Aplicação de estratégias que assentem no trabalho cooperativo, colaborativo e autónomo dos alunos.	Atingida



diferentes contextos educativos	3.1.2. Assegurar o melhor acompanhamento aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem;	Aplicação das medidas previstas no Decreto-Lei 54/2018. Proposta para apoio pedagógico, SATA, e coadjuvações.	Atingida
4. Liderança e gestão			
4.1 Promover os laços linguísticos e culturais entre Portugal e São Tomé e Príncipe	4.1.1. Fomentar a participação ativa da Escola em projetos de intercâmbio, atividades de cariz cultural, desportivo e lúdico;	Aumento do nº de projetos de intercâmbio, atividades de cariz cultural, desportivo e lúdico.	Parcialmente Atingida
	4.1.2. Reforçar a rede de parcerias e protocolos estabelecidos.	Aumento do número de protocolos assinados.	Atingida
4.2 Reforçar a autonomia das estruturas de liderança intermédia.	4.2.1. Delegar competências específicas nas lideranças intermédias;	Aumento da autonomia das lideranças intermédias.	Atingida
	4.2.2. Aumentar a eficácia das comunicações internas;	Aumentar em 5%, por ano, a satisfação das pessoas em relação às comunicações internas.	Não atingida
	4.2.3. Otimizar os processos de divulgação e comunicação.	Publicação de 4 <i>newsletters</i> mensais. Em 2023/2024, 65% das atividades realizadas são publicadas no <i>site e no jornal</i> da escola.	Parcialmente atingida
4.3 Gerir os recursos humanos, materiais e financeiros da escola.	4.3.1. Efetuar uma distribuição de serviço eficiente e eficaz;	Aumento do grau de satisfação do pessoal docente e não docente.	Não Atingida
	4.3.2. Procurar dotar a EPSTP-CELP de espaços físicos mais acolhedores;	Aumento do conforto, da qualidade, das condições dos espaços, equipamentos, material lúdico didático e informático.	Atingida
	4.3.4. Requalificar/modernizar os recursos físicos e materiais da escola;		Atingida
	4.3.5. Racionalizar custos;	Gestão eficiente dos recursos.	Atingida
	4.3.6. Aumentar as receitas próprias.	Aluguer de espaços; propinas; projetos financiados.	Atingida

Quadro 41: Análise sintética quanto ao cumprimento das Metas preconizadas no PE



9 - ANÁLISE SWOT

A realização do presente relatório possibilitou a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">• Valores preconizados pelo PE• Acolhimento e orientação;• Valorização da Cultura Santomense• Taxas da qualidade de sucesso obtidas na avaliação interna;• Taxas de sucesso no 1.º ciclo;• Relação entre os alunos e funcionários;• Participação ativa dos alunos na vida da Escola;• Ambiente escolar;• Respeito pelo trabalho;• Cooperação entre pares;• Oferta educativa e qualidade do ensino;• Implementação do Dec. Lei. 54/2028, de 6 de julho, em território desfavorecido;• Investimento feito na melhoria de infraestruturas;• Recursos materiais para a prática letiva;• Atividades do PAA;• Trabalho cooperativo e colaborativo dos docentes;• Direção acessível;• Diversidade de instrumentos de avaliação aplicados pelas diferentes disciplinas.• Diversidade de oferta extracurricular	<ul style="list-style-type: none">• Taxas de insucesso;• Taxas de retenção• A quantificação de algumas metas do PE são demasiado ambiciosas• Diferencial entre a média da avaliação externa da escola e a média nacional;• Níveis de sucesso obtidos na avaliação externa;• Burocracia;• Participação dos Encarregados de Educação na vida da Escola;• Participação dos Encarregados de Educação nos inquéritos de satisfação;• Serviço de bar e refeições;• Higiene das casas de banho• Ambiente de trabalho do pessoal não docente• Divulgação/Formação para docentes
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">• Desempenho dos docentes;• Perfil dos alunos;	<ul style="list-style-type: none">• Défice de estímulos de ordem cultural e científica.



- Receitas próprias;
- Parcerias e Protocolos com entidades nacionais (Ministério da Educação, Biblioteca Nacional e Ministério do Desporto) e entidades externas internacionais (First Global Challenge e Africa Code Week) entre outras.

- Oferta de bolsas de estudo e contingentes especiais condicionam o empenho dos alunos na avaliação externa
- Competência linguística oral e escrita do público-alvo
- Modernização de Infraestruturas (interiores e exteriores)
- Espaços desportivos
- Desfasamento entre a data de apresentação do relatório de contas e do relatório de avaliação interna
- Falta de apoio à implementação do Plano de Recuperação das Aprendizagens
- Falta de acesso aos resultados das Provas de Aferição

Ações estratégicas

- Reflexão e definição de estratégias em departamento curricular para reduzir as taxas de insucesso e de retenção;
- Ajustar algumas das metas do PE de acordo com os recursos físicos e humanos disponíveis, por exemplo n.º de Clubes e Projetos e n.º de edições mensais da Newsletter;
- Evitar a duplicação de informação;
- Sensibilização dos EE para a importância da sua participação no apuramento do seu grau de satisfação relativamente ao serviço prestado pela escola, por exemplo nas reuniões de pais e/ou EE ou em assembleias de Escola.
- Maior proatividade e dinamismo do serviço de bar e diversidade na oferta de alimentos saudáveis por exemplo: sumos naturais e frutas;
- Supervisão mais frequente da limpeza e higiene das casas de banho e sensibilização dos alunos para uso adequado das instalações sanitárias;
- Promover ações de *teambuilding* para melhorar as relações interpessoais do pessoal não docente;
- Divulgação de ações de formação *online* por parte do Centro de Formação;
- Promover mais oportunidades de participação dos pais nas atividades escolares e na tomada de decisões.



10 - SÍNTESE CONCLUSIVA

O presente Relatório de Autoavaliação 2023/2024 reflete um processo de reflexão crítico sobre as práticas educativas, a cultura organizacional e as políticas implementadas na Escola. Foram analisadas as prioridades estratégicas do Projeto Educativo 2020-2024, com especial atenção ao cumprimento das metas estabelecidas e à identificação de áreas de sucesso e de melhoria.

Na análise das prioridades estratégicas do Projeto Educativo 2020-2024, foram sentidas algumas dificuldades e limitações que influenciaram a prática da avaliação e que importa identificar como hipótese de melhoria do processo de autoavaliação:

- Reduzido número de respostas aos questionários de satisfação por parte dos Encarregados de Educação;
- e número de respostas por parte dos alunos beneficiários do SPO e seus Encarregados de Educação;
- O facto do Relatório de Contas ser por ano civil, conduz a um desajuste temporal em relação aos dados recolhidos e o momento de realização do relatório;

Como mais-valias, podemos salientar:

- Número de respostas do corpo docente aos questionários de satisfação;
- Um maior conhecimento do funcionamento da Escola, das expectativas, concretização e satisfação das necessidades da Comunidade Educativa, pelo facto de se ficar a conhecer a perceção que têm os Docentes, Pessoal Não Docente, Alunos e Pais/Encarregados de Educação;
- A identificação de aspetos passíveis de melhoria no Projeto Educativo em relação às metas e ajuste dos respetivos indicadores;
- Identificação de fatores pedagógicos que evidenciam maiores necessidades de reformulação e implementação;
- Promoção de momentos de reflexão tendo por base a monitorização dos resultados da avaliação externa da escola comparados com as médias nacionais;
- Promoção de momentos de reflexão que permitam compreender a relação entre as classificações internas atribuídas e as classificações da avaliação externa;
- Envolver a comunidade educativa na ação da escola através da participação ativa, promovendo o sentimento de pertença de todos os seus intervenientes;



- Avaliação dos resultados alcançados através da implementação de estratégias definidas face aos aspetos de melhoria identificados em relatórios anteriores;
- Reajustar as estratégias anteriormente definidas em função dos resultados apurados.

Em suma, este relatório não apenas documenta o estado atual da escola, mas serve também como uma bússola norteadora do futuro. A autoavaliação é um processo contínuo que nos desafia a refletir sobre as práticas da Escola tendo como desiderato a qualidade e a excelência na educação.

O caminho a seguir será pautado pela colaboração, inovação e sucesso de todos os alunos.





11- ANEXOS

ANEXO 1- AVALIAÇÃO INTERNA POR ANO DE ESCOLARIDADE

1.º Ano de escolaridade																
Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	4,0	4,2	3,7	4,3	100%	97,2%	92,5%	100%	0%	2,1%	8%	0%	71,2%	83,3%	60%	89,4%
Matemática	4,1	4,1	4,2	4,3	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	71,2%	79,2%	82%	93,6%
Estudo do Meio	4,2	4,4	4,5	4,6	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	91,3%	93,8%	94%	100%
Educação Artística	4,0	4,1	4,2	4,3	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	71,4%	79,2%	88%	97,9%
Ed. Física e Motora	4,1	4,3	4,1	4,4	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	78,3%	95,8%	88%	100%

QUADRO 1: MÉDIA, SUCESSO, INSUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO, POR DISCIPLINA, NO 1.º ANO DE ESCOLARIDADE

2.º Ano de escolaridade																
Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	4,0	3,6	4	4,3	100%	86,7%	100%	100%	0%	13,3%	0%	0%	71,2%	55,6%	70%	86,3%
Matemática	4,3	3,8	4	4,4	100%	97,8%	98%	100%	0%	2,2%	2%	0%	76,7%	57,8%	80%	88,2%
Estudo do Meio	4,5	4,1	4,3	4,6	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	87,5%	80%	92%	92,2%
Educação Artística	4,4	3,9	4,1	5,0	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	89,3%	71,1%	80%	100%
Ed. Física e Motora	4,7	4,2	4,2	4,9	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	86,7%	88%	100%

Quadro 2: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 2.º ano de escolaridade

3.º Ano de escolaridade																
Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	4,0	4,1	3,9	4,2	92%	100%	100%	100%	8,0%	0%	0%	0%	53,2%	76,9%	72%	78,9%
Matemática	4,3	4,2	3,9	4,2	92%	100%	96%	100%	8,0%	0%	4%	0%	58,0%	80%	72%	78,9%
Estudo do Meio	4,5	4,1	4,1	4,4	98%	100%	100%	100%	2%	0%	0%	0%	70,0%	87,3%	80%	92,3%
Educação Artística	4,4	4,5	4	4,4	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	88,0%	94,6%	78%	88,5%
Ed. Física e Motora	4,7	4,7	4,1	4,5	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	90,0%	98,2%	86%	92,3%
Inglês	4,1	4,3	3,9	4,4	94%	100%	100%	100%	6,0%	0%	0%	0%	76,0%	81,5%	76%	90,4%

Quadro 3: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 3.º ano de escolaridade



4.º Ano de escolaridade

Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	3,6	3,9	4,3	4,1	93,2%	96,1%	100%	100%	6,8%	3,9%	0%	0%	52,3%	64,7%	87,5%	78,2%
Matemática	3,6	4,1	3,8	3,9	93,2%	96,1%	100%	100%	6,8%	3,9%	0%	0%	52,3%	78,4%	62,5%	70,9%
Estudo do Meio	3,7	4,2	4,2	4,4	100%	94,1%	100%	100%	0%	5,9%	0%	0%	54,6%	72,6%	80,3%	87,3%
Educação Artística	4,0	4,5	4,5	4,5	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	90,9%	82,4%	100%	100%
Ed. Física e Motora	4,0	4,6	4,7	4,5	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	95,5%	94,1%	100%	100%
Inglês	4,2	4,5	3,9	4,3	97,7%	100%	100%	100%	2,3%	0%	0%	0%	79,6%	82,4	76,8%	83,6%

Quadro 4: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 4.º ano de escolaridade

5.º Ano de escolaridade

Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	3,2	3,3	3	3,4	86,5%	100%	76%	97,5%	13,5%	0%	24%	2,5%	28,9%	29,6%	24%	32,1%
Inglês	3,4	3,2	3,3	3,6	94,4%	87,1%	81,6%	92,6%	5,6%	12,9%	18,4%	7,4%	40,7%	27,8%	39,5	58%
HGP	3,1	3,9	3,7	3,4	79,6%	100%	96%	85,2%	20,4%	0%	3,95%	14,8%	29,6%	64,8%	63,2%	48,2%
Cidadania e Desenvolvimento	4,3	4,1	3,8	3,6	98,1%	100%	100%	100%	1,9%	0%	0%	0%	87%	88,9%	60,5%	56,3%
Matemática	3,4	3,2	3,2	3,6	98,1%	77,8%	80,3%	100%	1,9%	22,2%	19,7%	0%	37%	38,9%	31,6%	51,9%
Ciências Naturais	3,3	3,5	3,5	3,4	92,4%	96,3%	89,5%	95,1%	7,6%	3,7%	10,5%	4,9%	34%	44,4%	54%	38,3%
Educação Visual	3,7	3,4	3,7	3,6	98,1%	94,4%	96%	95,1%	1,9%	5,6%	4%	4,9%	59,3%	46,3%	55,2%	53,1%
Educação Tecnológica	3,7	3,8	3,6	3,8	98,1%	100%	93,4%	100%	1,9%	0%	6,6%	0%	62,3%	79,6%	50%	71,6%
Educação Musical	3,8	3,6	3,8	3,7	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	54,7%	50%	52,6%	58%
TIC	4,3	4,3	4	3,8	100%	100%	98,7%	100%	0%	0%	1,3%	0%	88,9%	96,3%	85,5%	70%
Educação Física	3,4	4,4	4	4	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	35,9%	94,4%	88,1%	92,6%
EMRC	3,9	4,1	4,1	4,3	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	78,6%	92,9%	88,5%	97,9%
HGSP	3,6	3,4	3,6	3,8	100%	100%	98,7%	100%	0%	0%	1,3%	0%	58,5%	33,3%	52,6%	58%
Artes Performativas	4,2	4	—	—	98,1%	100%	—	—	1,9%	0%	—	—	88,9%	76%	—	—
Ateliê das Artes	—	—	3,3	3,6	100%	—	96%	100%	0%	—	4%	0%	—	—	29%	47,5%
PLNM	3	---	3	—	100%	---	100%	—	0%	---	0%	—	---	---	0%	—

Quadro 7: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 5.º ano de escolaridade



6.º Ano de escolaridade

Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21--22	22-23	23-24
Português	3,2	3,2	3,2	3,2	81,9%	83,3%	86%	94,4%	18,1%	16,7%	14%	5,6%	36,1%	27,8%	24%	19,4%
Inglês	3,3	3,2	3,2	3,3	84%	80%	80%	77%	16%	20%	20%	23%	36%	36,4%	40%	37,8%
HGP	3,6	3,7	3,4	3,6	92%	98,2%	88%	90,5%	8%	1,8%	12%	9,5%	53,3%	55,6%	48%	58,1%
Cidadania e Desenvol.	4,2	3,8	4,2	4	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	86,7%	50,9%	86%	79,7%
Matemática	3,4	3,4	3,4	3,5	93,3%	92,7%	94%	95,9%	6,7%	7,3%	6%	4,1%	40%	36,4%	40%	47,3%
Ciências Naturais	3,5	3,4	3,4	3,5	97,3%	98,2%	98%	95,9%	2,7%	1,8%	2%	4,1%	44%	38,2%	46%	47,3%
Educação Visual	3,6	4	3,5	3,9	100%	100%	98%	100%	0%	0%	2%	0%	52%	67,3%	50%	83,8%
Educação Tecnológica	3,6	3,8	3,8	3,5	98,7%	100%	100%	100%	1,3%	0%	0%	0%	56%	58,2%	80%	52,7%
Educação Musical	4,2	3,6	4	3,6	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	90,7%	40%	68%	41,9%
TIC	4,3	4,2	4,1	4	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	90,7%	80%	86%	82,4
Educação Física	4,1	4	4,6	4,2	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	82,7%	94,6%	94%	97,3%
EMRC	4,1	4,1	4,4	4,3	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	89,5%	89,7%	91,2%	97,9%
HGSTP	3,6	3,4	3,7	3,7	90,4%	100%	100%	100%	9,6%	0%	0%	0%	61,6%	38,2%	50%	68,9%
Ateliê de Artes	3,8	3,9	3,3	3,7	98,7%	100%	100%	100%	1,3%	0%	0%	0%	62,7%	63,6%	28%	51,4
PLNM	3,3	3	—	4	100%	100%	—	100%	0%	0%	—	0%	33,3%	0%	—	100%

Quadro 8: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, n.6.º ano de escolaridade



7.º Ano de escolaridade

Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	3,3	3,5	3	3,2	89,1%	97,1%	73,9%	86%	10,9%	2,9%	26%	14%	32,8%	44,9%	16%	26%
Inglês	3,3	3,2	3,2	3,1	87,7%	73,6%	76%	72,5%	12,3%	26,4%	24%	27,5%	40%	33,3%	34%	35,3%
Francês	4,1	4	3,9	3,8	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	87,7%	81,9%	75%	66,7%
História	3,2	3,5	3,6	3,8	76,9%	90,3%	93%	96,1%	23,1%	9,7%	7%	3,9%	30,8%	44,4%	51%	54,9%
Geografia	3,1	3,3	3,4	3,7	78,5%	95,8%	97,2%	96,1%	21,5%	4,2%	2,8%	3,9%	24,6%	30,6%	34%	58,8%
Cidadania e Desenvolvimento	4,1	4,2	3,7	3,2	100%	100%	99%	90%	0%	0%	1%	10%	67,7%	93,1%	48%	34%
Matemática	2,8	2,5	2,9	2,8	60,6	40,3%	67%	64,7%	39,4%	59,7%	33%	35,3%	16,7%	9,7%	17%	19,6%
Ciências Naturais	3,3	3,2	3,3	3	86,1%	90,3%	86%	86,3%	13,9%	9,7%	14%	13,7%	36,9%	26,4%	41%	11,8%
Físico-Química	3,5	3,3	3,1	3	92,3%	86,1%	79%	80,4%	7,7%	13,9%	21,1%	19,6%	36,9%	36,1%	27%	23,5%
Educação Visual	3,7	3,4	3,5	3,7	98,5%	94,4%	92%	100%	1,5%	5,6%	8%	0%	50,8%	40,3%	45%	60,8%
TIC	4,4	4,3	4,1	3,9	100%	100%	99%	100%	0%	0%	1%	0%	87,7%	94,4%	86%	86%
Educação Física	3,7	4,3	4,5	4,1	96,9%	100%	100%	100%	3,1%	0%	0%	0%	67,7%	91,1%	97%	96,1%
EMRC	3,8	3,4	3,3	3,6	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	84,1%	43,6%	24%	61,8%
Ateliê de Artes	3,9	3,6	—	4	98,5%	97,2%	—	100%	1,5%	2,8%	—	0%	70,8%	54,2%	—	82,4%
Teatro	—	—	3,6	—	—	—	97%	—	—	—	3%	—	—	—	43%	—
Cultura e Literatura Santomense	3,2	3,1	3,3	4,1	95,4%	88,9%	89%	100%	4,6%	11,1%	11,3%	0%	23,1%	25%	32%	94,1%
PLNM	5	3	3,5	3	100%	100%	100%	—	0%	0%	0%	—	100%	0%	50%	—

Quadro 11: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 7.º ano de escolaridade



8.º Ano de escolaridade																
Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	3,3	3,5	3,6	3,5	94,8%	96,3	100%	100%	5,2%	3,7%	0%	0%	24,1%	42,6%	51%	42,1%
Inglês	3,5	3,1	3,3	3,4	86,7%	78,2	83,8%	86,2%	13,3%	21,8%	16,2%	13,8%	45%	27,3%	39%	39,7%
Francês	3,6	3,8	3,7	3,9	100%	98,2	97,3%	100%	0%	1,8%	2,7%	0%	55%	61,8%	58%	72,4%
História	3,1	3,4	3,7	3,4	83,3%	94,5	94,6%	94,8%	16,7%	5,5%	5,4%	5,2%	28,3%	38,2%	54%	37,9%
Geografia	3,3	3,2	3,4	3,5	95%	87,3	90,5%	93,1%	5%	12,7%	9,5%	6,9%	35%	27,3%	43%	44,8%
Cidadania e Desenvol.	4,2	4,1	4	3,9	100%	100	100%	100%	0%	0%	0%	0%	86,7%	87,3%	50%	70,7%
Matemática	3	2,8	2,8	3,1	68,3%	56,4	60,8%	72,4%	31,7%	43,6%	39,2%	27,6%	26,7%	18,2%	18%	22,4%
Ciências Naturais	3,3	3,4	3,5	3,7	93,3%	89,1	89,2%	100%	6,7%	10,9%	10,8%	0%	40%	43,6%	41%	58,6%
Físico-Química	3,4	3,4	3,2	3,2	96,7%	89	74,3%	84,5%	3,3%	11%	25,7%	15,5%	36,7%	43,6%	38%	29,3%
Educação Visual	3,6	4	3,6	3,9	83,3%	100	95,9%	94,8%	16,7%	0%	4,1%	5,2%	61,7%	78,2%	47%	67,2%
TIC	4,6	4,2	3,7	4	100%	100	94,6%	100%	0%	0%	5,4%	0%	98,3%	100%	66%	75,9%
Educação Física	3,7	4,3	4,5	4,1	100%	100	100%	100%	0%	0%	0%	0%	66,7%	90,9%	95%	96,6%
EMRC	3,9	3,7	3,6	4	100%	100	100%	100%	0%	0%	0%	0%	92,3%	65,6%	50%	88%
Ateliê de Artes	3,6	4,2	3,6	4,1	88,3%	100	97,3%	100%	11,7%	0%	2,7%	0%	53,3%	74,6%	49%	70%
Cultura e Literatura Santomense	3,3	3,6	3,6	4,5	96,7%	100	94,6%	100%	3,3%	0%	5,4%	0%	26,7%	47,3%	46%	100%
PLNM	3	4	3,7	3	100%	100	100%	—	0%	0%	0%	—	0%	100%	67%	—

Quadro 12: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 8.º ano de escolaridade



9.º Ano de escolaridade

Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	3,3	3,4	3,5	3,4	100%	93,3%	98%	97,1%	0%	6,7	2%	2,9%	32,6%	40%	47%	42,7%
Inglês	3,3	3,5	3,3	3,6	93%	93,4%	66,3%	97,2%	7%	6,6	13,7%	2,8%	30,2%	42,6%	39%	49,3%
Francês	3,5	3,6	3,9	3,6	100%	100%	100%	98,6%	0%	0	100%	1,4%	35%	50,8%	71%	53,5%
História	3,2	3,4	3,6	3,8	93%	98,4%	96,1%	93%	7%	1,6	3,9%	7%	23,3%	39,3%	43%	52,1%
Geografia	3,2	3,3	3,5	3,4	93%	95,1%	98%	91,5%	7%	4,9	2%	8,5%	23,3%	36,1%	43%	45,1%
Cidadania e Desenvol.	4,3	4,4	4,1	4,2	100%	100%	100%	100%	0%	0	0%	0%	97,7%	98,4%	80%	83,1%
Matemática	3,3	2,7	2,9	3,1	86%	52,4%	62,8%	64,8%	14%	47,6	37,3%	35,2%	30,2%	16,4%	34%	32,4%
Ciências Naturais	3,4	3,5	3,5	3,9	100%	96,7%	100%	100%	0%	3,3	0%	0%	30,2%	47,5%	41%	78,9%
Físico-Química	3,4	3,4	3,6	3,5	100%	91,8%	96,1%	91,5%	0%	8,2	3,9%	8,5%	34,9%	34,4%	53%	47,9%
Educação Visual	3,8	4	4	3,7	97,7%	93,4%	98%	97,2%	2,3%	6,6	2%	2,8%	53,5%	73,8%	65%	54,9%
TIC	4,6	4,5	4,2	4,1	100%	100%	100%	100%	0%	0	0%	0%	97,7%	100%	100%	85,9%
Educação Física	4,1	4	4,6	3,7	100%	100%	100%	100%	0%	0	0%	0%	90,7%	98,4%	98%	70,4%
EMRC	4%	3,6	4,5	4,2	100%	100%	100%	100%	0%	0	0%	0%	100%	64%	100%	80%
Ateliê de Artes	3,8	4,1	3,5	4,1	100%	95,1%	100%	100%	0%	4,9	0%	0%	51,2%	77,1%	37%	74,3%
PNA	—	4,5	—	—	—	100%	—	—	—	0	—	—	—	82%	—	—
Lab. do pensar	—	—	4,2	4,2	—	—	100%	100%	—	—	0%	0%	—	—	98%	94,4%

Quadro 13: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 9.º ano de escolaridade



10.º Ano de escolaridade																
Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	12,7	12,8	12,5	14,4	100%	100%	90,4%	100%	0%	0%	9,6%	0%	37,5%	34,2%	34,6%	65,9%
PLNM	13	11	10,5	10	100%	100%	50%	—	0%	0%	50%	—	—	0%	0%	—
Inglês	11,9	13	13,3	14	78,8%	83,3%	94,4%	88,1%	21,2%	16,7%	5,6%	11,9%	24,2%	35,7%	42,6%	54,8%
Francês	—	15,5	12,9	—	—	100%	100%	—	—	0%	0%	—	—	100%	33,3%	—
Filosofia	14,3	14,9	14,9	14,8	100%	100%	98,2%	95,2%	0%	0%	1,9%	4,8%	62,5%	81%	72,2%	76,2%
Educação Física	16,2	18	19,1	16,2	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	90,6%	100%	100%	97,6%
Matemática A	11,4	11,8	12,8	10,4	72,7%	75%	81,6%	55%	27,3%	25%	18,4%	45%	21,2%	28,1%	47,4%	15%
Matemática B	—	12	9,6	—	—	70%	57,1%	—	—	30%	42,9%	—	—	50%	14,3%	—
Economia A	12	12,3	12	12,4	100%	100%	100%	94,7%	0%	0%	0%	5,3%	25%	28,6%	10%	21,2%
Física e Química A	13,1	13,4	13,1	11,7	96%	100%	82,1%	82,6%	4%	0%	17,9%	17,4%	32%	38,5%	42,8%	26,1%
Geografia A	12	13,1	11,7	11,2	100%	100%	94,7%	78,9%	0%	0%	5,3%	21,1%	12,5%	42,5%	15,8%	21,1%
Biologia e Geologia	12,4	13,1	14	14,3	92,9%	95,2%	100%	100%	7,1%	4,8%	0%	0%	35,7%	33,3%	65,2%	76,9%
Desenho A	—	16,4	15,6	16,6	—	100%	85,7%	100%	—	0%	14,3%	0%	—	90%	85,7%	100%
Geometria Descritiva A	13,9	12,8	13,1	14,7	90,9%	78,6%	83,3%	80%	9,1%	21,4%	16,7%	20%	63,6%	50%	41,7%	60%
EMRC	14,9	13,7	14	16,7	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	90%	66,7%	66,7%	100%

Quadro 16: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 10.º ano de escolaridade

11.º Ano de escolaridade																
Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	12,2	13	13,1	13,1	100%	100%	97,4%	100%	0%	0%	2,6%	0%	19,5%	33,3%	33,3%	43,5%
Inglês	14,6	13,9	13,2	13,5	100%	100%	87,2%	97,9%	0%	0%	12,8%	2,1%	62,5%	44,4%	43,6%	43,8%
Filosofia	14,3	14,9	15	14,8	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	67,5%	81,5%	76,9%	70,8%
Educação Física	16,7	18	17,1	17,6	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	97,5%	100%	100%	100%
Matemática A	12,7	11,6	12	11,9	90,9%	73,1%	79,3%	91,2%	9,1%	26,9%	20,7%	8,8%	30,3%	30,8%	31%	23,5%
Matemática B	—	—	12,2	12,8	—	—	80%	100%	—	—	20%	0%	—	—	50%	25%
Economia A	12,4	11,7	15,4	13,4	88,9%	100%	100%	100%	11,1%	0%	0%	0%	22,2%	28,6%	85,7%	62,5%
Física e Química A	12,2	12,8	12,1	13	91,7%	100%	68,2%	88,9%	8,3%	0%	31,8%	11,1%	29,2%	35%	31,8%	44,4%
Geografia A	13,2	13,7	13,1	11,5	100%	100%	100%	93,3%	0%	0%	0%	6,7%	29,4%	28,6%	28,6%	6,7%
Biologia e Geologia	15,4	12,8	13,5	14	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	80%	36,4%	31,6%	66,7%
Desenho A	—	—	15,9	16,5	—	—	100%	100%	—	—	0%	0%	—	—	80%	75%
Geometria Descritiva A	13,2	14,7	12,9	15,3	92,3%	100%	76,9%	100%	7,7%	0%	23,1%	0%	38,5%	55,6%	38,5%	66,7%
EMRC	17,3	15	15,3	15,4	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	80%

Quadro 17: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 11.º ano de escolaridade



12.º Ano de escolaridade																
Disciplinas curriculares	Média				Sucesso				Insucesso				Qualidade do sucesso			
	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24	20-21	21-22	22-23	23-24
Português	15,7	14,8	12,6	12,8	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	80%	74,4%	28%	38,2%
Educação Física	18	15,8	19	17,9	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%
Matemática A	13,8	12,2	11,1	12,3	100%	86,2%	66,7%	79,2%	0%	13,8%	33,3%	20,8%	35,7%	27,6%	19,1%	37,5%
História A	—	14,3	—	—	—	100%	—	—	—	0%	—	—	—	57,1%	—	—
Biologia	15,8	13,9	14,2	14,9	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	90%	55,6%	70%	70%
Geografia C	15,5	13,7	15,6	—	100%	100%	100%	—	0%	0%	0%	—	83,3%	43,8%	100%	—
Física	—	14,5	14,3	13,5	—	100%	87,5%	100%	—	0%	12,5%	0%	—	57,1%	62,5%	30%
Aplicações Informáticas B	19,4	18,1	17,3	16,9	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	97,1%

Quadro 18: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 12.º ano de escolaridade

ANEXO 2 – QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO

OBS: PARA CONSULTAR OS RESULTADOS DE CADA UM DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO APLICADOS À COMUNIDADE EDUCATIVA EPSTP-CELP, FAÇA CLICK SOBRE OS LINKS ABAIXO APRESENTADOS E SEGUIDAMENTE SELECIONE A OPÇÃO CONSULTAR AS RESPOSTAS ANTERIORES.

[Questionário de Satisfação Alunos do 1.º Ciclo](#)

[Questionário de Satisfação Alunos do 2.º Ciclo](#)

[Questionário de Satisfação Alunos do 3.º Ciclo](#)

[Questionário de Satisfação Alunos do Ensino Secundário](#)

[Questionário de Satisfação Pessoal Docente](#)

[Questionário de Satisfação Pessoal Não Docente](#)

[Questionário de Satisfação Pais e Encarregados de Educação](#)

[Questionário de Satisfação de alunos beneficiários do SPO](#)

[Questionário de satisfação aos EE dos alunos que beneficiaram do SPO](#)

Questionário de Satisfação - Pais e/ou Encarregados de Educação 2023-2024

Já não é possível preencher o formulário Questionário de Satisfação - Pais e/ou Encarregados de Educação 2023-2024. Experimente contactar o proprietário do formulário se considerar que se trata de um erro.

[Ver respostas anteriores](#)



Este formulário foi criado dentro de Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe. Denunciar abuso